

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Relatório de Atividades

2016

Presidente

Prof. José Carlos Nardi

Vice-Presidente

Prof. Dr. Gilson Caleman

Tesoureiro

Prof. Dr. Ivan de Melo Araújo

Secretário

Prof. Dr. Roberto Esteves Pires Castanho

Superintendente do Hospital das Clínicas – Dra. Paloma Aparecida Libânio Nunes

Diretor Hospital das Clínicas – Unidade I - Dr. Alex Pessa Pio

Diretor Hospital das Clínicas – Unidade II – Profa.Ma.Carla Bicudo Ramos

Diretor Hospital das Clínicas – Unidade III – Dra .Paloma Aparecida Libânio Nunes

Diretor Hemocentro - Dra. Doralice Marvulle Tan

Ambulatório de Especialidades Gov. Mário Covas -. Dra. Vanessa Ramos Pires Dinarte

Diretor Centro de Reabilitação Lucy Montoro – Dra. Roberta Cardozo Flores

Unidade de Oftalmologia – Prof. Dr. José Augusto Alves Ottaiano

Diretor Clínico – Prof. João Alberto Salvi

Trabalho elaborado por:

Responsáveis pelas áreas técnicas

Consolidado por:

Eliana de Lima Busto – Encarregada Setor Administrativo

Colaboração (Introdução e Fotos):

Carlos César Travassos de Brito – Assessor de Imprensa

Sumário

1. Introdução	01
2. Atenção à Saúde	02
<i>Hospital das Clínicas – Unidade I</i>	02
<i>Hospital das Clínicas – Unidade II (Materno Infantil)</i>	05
<i>Hospital das Clínicas – Unidade III (São Francisco)</i>	07
<i>Atendimento Ambulatorial e Hospitalar</i>	10
<i>Ambulatório de Especialidades “Governador Mário Covas”</i>	16
<i>Oftalmologia</i>	17
<i>Hemocentro</i>	18
<i>Centro de Reabilitação Lucy Montoro</i>	22
3. Atividades de Apoio	23
3.1 Assessoria de Imprensa	23
3.2 Assessoria Jurídica.....	24
3.3 Núcleo Técnico de Informações - NTI	25
3.4 Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal e Institucional - NDPI	29
3.5 Acadêmica	30
<i>Biblioteca</i>	30
<i>Laboratório Morfofuncional e de Simulação</i>	33
<i>Núcleo de Apoio à Comunidade - NUAC</i>	36
<i>Núcleo de Apoio ao Discente – NUADI</i>	37
<i>Núcleo de Avaliação</i>	38
<i>Programa de Desenvolvimento Docente - PDD</i>	40
3.6 Atenção à Saúde.....	42
<i>Núcleo de Acolhimento</i>	42
<i>Serviço Social</i>	44
<i>Psicologia Hospitalar</i>	44
<i>Serviço de Farmácia Hospitalar</i>	45
<i>Serviço de Fisioterapia</i>	47
<i>Unidade de Alimentação e Nutrição - UAN</i>	47
<i>Serviço de Processamento de Roupas</i>	48
<i>Serviço de Prontuário do Paciente - SPP</i>	50
<i>Faturamento</i>	50
<i>Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH</i>	51
<i>Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVE</i>	52
<i>Núcleo Interno de Regulação- NIR</i>	55
<i>Serviço de Atenção à Saúde do Colaborador – SASC</i>	56
3.7 Administração Geral.....	58
<i>Divisão de Finanças</i>	58
<i>Divisão de Recursos Humanos - DRH</i>	58
<i>Divisão de Material</i>	64
<i>Divisão de Manutenção</i>	64
<i>Serviço de Higiene Hospitalar</i>	66
<i>Serviço de Comunicação</i>	67
<i>Serviço de Transporte</i>	67
<i>Serviço de Zeladoria</i>	68

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FMESM) disponibiliza total suporte à Faculdade de Medicina de Marília (Famema). O Conselho de Curadores é o órgão responsável pela gestão da FMESM, entidade de apoio na administração das unidades de assistência médico-hospitalar na área da Saúde e Instituição de Ensino Superior (IES) que mantém cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem e na área da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

O Conselho de Curadores é composto por representantes dos docentes, dos discentes, residentes e dos funcionários técnico-administrativos da Instituição. Além dos integrantes eleitos, três indicações são realizadas pela Famema e outras três pela Prefeitura Municipal. A Secretaria de Estado da Saúde, a Cúria Diocesana, o Conselho Municipal de Saúde, o Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde, a Associação Paulista de Medicina (APM) e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) têm um representante cada.

O mandato da atual diretoria da FMESM teve início no dia 1º de junho de 2015 e término em 31 de maio de 2017.

A promoção de atividades de ensino na área da Saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico dos sistemas municipal e regional de Saúde, através da participação na elaboração da estrutura de uma Política de Atenção à Saúde Municipal, com a participação na construção de projetos de ensino e pesquisa, são empenhos da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília.

A Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília foi criada pela Lei Municipal nº 1.371 de 22 de dezembro de 1966 e o seu principal objetivo é dar sustentação à Famema como mantenedora. Decreto Municipal nº 2.258 de 3 de janeiro de 1967 aprovou o estatuto social da entidade, com alterações posteriores ratificadas pelo Ministério Público.

A administração superior da Fundação é exercida pelo Conselho de Curadores e Diretoria desde 23 de novembro de 1999, quando houve o fechamento das alterações estatutárias provenientes do processo de estadualização da Famema, em 1994.

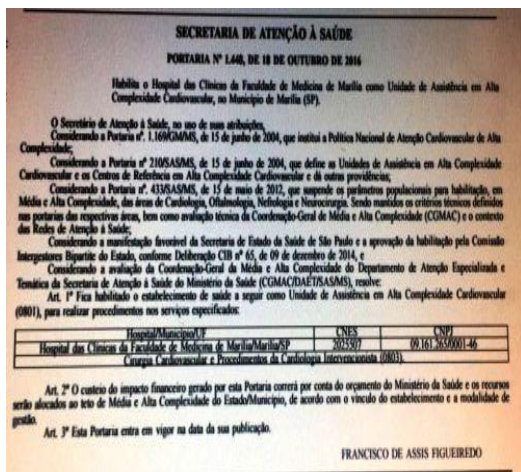
A FMESM não tem fins lucrativos, possui autonomia administrativa e financeira e é muito importante para o funcionamento da Famema. E isso é constatado no sucesso alcançado nos Cursos de Medicina e Enfermagem, na Pós-graduação e nos serviços de atenção à saúde prestada à comunidade.

2. ATENÇÃO À SAÚDE

Foram desenvolvidas diversas atividades/projetos na área assistencial.

Hospital das Clínicas – Unidade I

Diretor Hospital das Clínicas - Unidade I - Dr. Alex Pessa Pio



Credenciamento do Serviço de Hemodinâmica

II Mutirão Nacional de reconstrução Mamária

O Hospital das Clínicas de Marília – Unidade Clínico Cirúrgico (HCI) integra a rede de atenção à saúde do DRS-IX, cuja área de abrangência inclui 62 municípios, agrupados em 5 microrregiões (Marília, Assis, Ourinhos, Adamantina e Tupã), totalizando uma população estimada em 1.200.000 habitantes. O Hospital é utilizado como cenário de ensino-aprendizagem para a Faculdade de Medicina e Enfermagem, além de disponibilizar campo de estágio para vários outros cursos da área da saúde de nível superior e técnico, contribuindo assim com a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O HC I é unidade de referência para atenção especializada nos diferentes níveis de complexidade, com capacidade operacional de 96 leitos hospitalares, sendo 24 leitos distribuídos em duas Unidades de Terapia Intensiva.

No ano de 2016 realizou 5.660 (Cinco mil, seiscentas, sessenta) internações/ano e 2.941 (Dois mil, novecentos, quarenta e uma) cirurgias/ano. É habilitado como CACON, prestando assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento de todos os tipos de câncer. Conta com serviços de Quimioterapia e Radioterapia. Integra ainda a rede de hospitais que compõe o Sistema Nacional de Captação de Órgãos e Tecidos. O HC I tem em sua estrutura uma Unidade de Urgência e Emergência constituindo-se em porta de entrada para as urgências/emergências clínicas,

cirúrgicas, psiquiátricas, ortopédicas e neurocirúrgicas dentre outros. Está inserindo na Rede de Urgências loco regional, como o componente hospitalar.

Podemos destacar as seguintes ações desenvolvidas pela equipe de gestão da Diretoria Técnica do HCl, dentre as quais estão:

- Contratação de técnicos de enfermagem para as UTI's adultos, em cumprimento da RDC n. 07;
- Apoio aos projetos: Núcleo de Segurança do Paciente, Grupo de Humanização, Pastoral da Saúde, Outubro Rosa (2016) e Novembro Azul (2015);
- Apoio ao Natal Solidário pelas empresas do setor privado;
- Reestruturação das salas do Centro Cirúrgico;
- Apoio à coordenação geral do Centro Cirúrgico;
- Continuidade ao incentivo a capacitações externas e de pós-graduação;
- Análise dos dados dos relatórios de queda do paciente, administração de medicação, úlcera por pressão e absenteísmo, iniciando trabalho com indicadores de enfermagem para melhoria no cuidado do paciente;
- Investimento em poltronas individuais para os funcionários na sala de descanso;
- Reforço quanto à elaboração de propostas de redução de horas extras no HCl frente à Diretoria Geral;
- Manutenção ao apoio ao uso do instrumento de cirurgia segura;
- Implantação do Boletim Médico junto ao NTI, Serviço Social e PABX, nas UTI'S adulto;
- Gestão horizontalizada e participativa com visitas técnicas nas unidades de produção de cuidado e apoio e colegiados de gestão (Diretoria e PS);
- Atendimento individualizado das chefias para propostas de melhorias e participação ativa nas atividades institucionais;
- Reorganização do processo de trabalho do Serviço Social e Fisioterapia;
- Contratação de dois médicos hospitalistas;
- Contratação de fonoaudiólogo com especialização em formação técnica hospitalar, sendo um ganho para toda unidade hospitalar;
- Reforma e estruturação das salas com aquisição de mobiliários novos ao Pronto Socorro;
- Capacitação de um apoio à gerência de enfermagem na unidade de Urgência e Emergência;
- Finalização do prontuário eletrônico (KANBAN);
- Mudança do NIR para o saguão do Pronto Socorro, como forma de maior aproximação desse Serviço junto às equipes;

- Reorganização da residência junto à Unidade de Urgência e Emergência;
- Busca de apoio ao transporte inter-hospitalar junto à administração municipal;
- Contratação de serviços terceirizados de imagem para prestação de serviço humanizado e integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Contratação de empresa terceirizada para esterilização de determinados materiais e instrumentais cirúrgicos da Central de Materiais e Esterilizados (CME);
- Reforma e aquisição de mobiliários para CME;
- Implantação da biometria para os plantões médicos presenciais;
- Continuidade da ampliação e reforma da unidade hospitalar;
- Credenciamento do serviço de Hemodinâmica (DOU de 25 de outubro de 2016 – Portarias SAS n. 1.448/2016);
- Contratação de técnicos de enfermagem para as áreas críticas do hospital e regularização do COREN.

Desafios:

- Adequação estrutural e de recursos humanos na Frente de Preparo de Medicamentos;
- Diminuição da taxa de permanência de paciente na unidade hospitalar;
- Finalização dos quartos dos assistentes de ensino/ docentes/ plantonistas;
- Implementação e extensão da Educação Permanente, contemplando todas as equipes da unidade de produção de cuidado e apoio deste hospital;
- Fortalecimento das equipes multiprofissionais na elaboração do projeto de cuidado no plano terapêutico singular;
- Fortalecimento na participação ativa do PROIID na construção da alta dos pacientes, principalmente no acompanhamento pós-alta;
- Elaboração de indicadores hospitalares de avaliação do cuidado, inclusive de recursos humanos, estrutura, processo de trabalho e resultados;
- Reestruturação da gestão do Serviço de Enfermagem;
- Retorno às visitas técnicas no Hospital Sírio Libanês, das gerências e chefias;
- Ampliação e implementação na íntegra do projeto NIR para regulação 24 h dos leitos hospitalares, para melhoria da assistência e gestão;
- Aquisição de equipamentos para o Serviço de Imagem;
- Contratação de recursos humanos (médico, físico médico e técnicos de radioterapia) para o Serviço de Radioterapia;
- Adequação do Serviço de Radioterapia junto à Vigilância Sanitária;
- Readequação do Fluxo Laminar do Serviço de Oncologia;
- Funcionamento da Central de Materiais nesta Unidade Hospitalar;

• Pactuação junto à Administração Municipal e DRS-IX quanto ao transporte inter-hospitalar, de acordo com o Protocolo da Urgência e Emergência.

S.V.O. – Serviço de Verificação de Óbitos

Coordenador: Dr. Frederico Gustavo Neiva Ellinger

Instalado em Novembro de 2011, o Serviço de Verificação de Óbitos tem como finalidade efetuar investigação clínica mediante a realização de exames “post-mortem”, para a elucidação diagnóstica, visando oferecer subsídios para a implementação de políticas de saúde pública, com ênfase no desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de patologias infecto contagiosas. A implantação do S.V.O. Possibilita a detecção das emergências epidemiológicas, o diagnóstico isolado ou surtos de doenças emergentes e reemergentes e ainda agravos inusitados, orientando a tomada de decisões para o controle de doenças, bem como permite o aprimoramento da qualidade da informação de mortalidade para subsidiar as políticas de saúde. As atividades do SVO – Serviço de Verificação de Óbito atinge como área de atuação o município de Marília e as cinco microrregiões da DRS-IX. O total de necropsias realizadas no período foi de 296 necropsias sendo 91 femininos e 205 masculinos.

Houve continuidade na melhora dos serviços enviando amostras à coordenadoria de controle de doenças do Instituto Adolfo Lutz em São Paulo e procedendo a exames de isolamentos para PCR, Imunohistoquímica e diversos exames para detecção de bactérias ou vírus para esclarecimento dos óbitos causados por doenças de notificação compulsória; realizado cadastro no Ministério da Saúde junto a Rede Nacional de Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica (CGIAE/SVS/MS); melhora no desenvolvimento da documentação de solicitação do serviço para os municípios atendidos.

Hospital das Clínicas – Unidade II (Materno Infantil)

Diretor Hospital das Clínicas - Unidade II – Profa.Ma. Carla Bicudo Ramos



O Hospital das Clínicas Unidade Materno Infantil (HC-UMI) é uma unidade do complexo assistencial da Faculdade de Medicina de Marília - Famema integra a Rede de Atenção à Saúde 10 do Departamento Regional de Saúde de Marília, compreendendo cinco microrregiões: Marília, Assis, Ourinhos, Tupã e Adamantina. Totalizando 62 municípios.

Desde 2002 integra a Rede de Hospitais “Amigo da Criança” do Ministério da Saúde. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) objetiva promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

O hospital atualmente está inserido na Rede Cegonha que foi instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde e compreende um conjunto de ações para garantir o atendimento de qualidade, seguro e humanizado para todas as mulheres. O trabalho busca oferecer assistência desde o planejamento familiar, passando pelos momentos de confirmação da gravidez, pré-natal, parto e puerpério (28 dias pós-parto), cobrindo até os dois primeiros anos de vida da criança. Tudo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O HC-UMI realiza ações de cuidado individual e coletivo, nas áreas de Atenção à Saúde da Criança e da Mulher, com capacidade operacional de 75 leitos. Atende as especialidades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia em regime de internação. Possui UTI neonatal, UCINco e UTI Pediátrica, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, Unidade Pediátrica, Unidade de Obstetrícia e Ginecologia. A Unidade de Obstetrícia funciona em sistema de alojamento conjunto para o cuidado mãe - bebê. Conta ainda com a Unidade de Urgência Pediátrica, Ginecológica e Obstétrica. Realizam atendimentos ambulatoriais nas áreas de Pediatria Especializada, Onco-Ginecologia, Ginecologia Geral e Pré-natal de alto risco.

O Hospital é referencia para gestação de Alto risco e através da portaria nº 704, de 4 de agosto de 2015 foi credenciado o que significa que está estruturado para atender com qualidade as gestantes de risco e os RN (recém-nascidos).

A Equipe Técnica de Gestão é formada pela Diretora Técnica do Hospital e duas Enfermeiras que realizam as seguintes atividades:

- Reuniões mensais com as chefias; com a comissão de prontuário; com o Comitê Transfusional; com a comissão de segurança do paciente; com os enfermeiros assistenciais no período diurno e noturno; com a comissão de óbito neonatal e materno; reuniões quinzenais com os coordenadores de disciplina; reuniões semanais com o colegiado de gestão da Enfermagem;

- Grupo de trabalho para discussão dos impressos institucionais;
- Comissão Iniciativa Hospital Amigo da Criança;
- Semana Mundial de Aleitamento Materno;

- Comissão Gestora Multidisciplinar Prev-bio;
- Realiza o controle social, fazendo a escuta dos usuários que procuram a Diretoria para manifestar seu descontentamento ou agradecimento pelo atendimento recebido;
- Realiza a investigação de todas as ocorrências de erros de medicamento ou procedimentos realizados inadequadamente;
- Supervisão dos alunos da 2ª série do Curso de Medicina e Enfermagem;
- Controle de todas as escalas de plantão médico e de enfermagem.
- A Frente de Preparo atende às necessidades terapêuticas exclusivas de pacientes fornecendo dose unitária das medicações de uso oral/gástrico, e injetável em dose e hora certa às unidades de produção de cuidado do HCII, assegurando a qualidade microbiológica, química e física de todos os medicamentos submetidos à preparação de dose unitária, otimizando tempo e reduzindo custos, evitando o desperdício, oferecendo qualidade e segurança;
- O Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico atende o paciente que será submetido a um procedimento anestésico-cirúrgico, seja ele eletivo, de urgência ou emergencial, propiciando às equipes cirúrgica, obstétrica e neonatologista todas as condições de atendimento. Neste período realizou-se 1.639 cirurgias, sendo 1.574 SUS, seguidos por 48 cirurgias realizadas pelo convênio Unimed, além de 14 cirurgias particulares e 03 de outros convênios (COOPUS e São Lucas). As cirurgias eletivas correspondem a 946 procedimentos, e 693 cirurgias de urgência.

Hospital das Clínicas – Unidade III (São Francisco)

Diretor Hospital das Clínicas - Unidade III – Dra. Paloma A. Libânio Nunes



Capacitação de manejo de resíduos da saúde

O HC-III, integrante do Complexo Assistencial Famema, configura-se unidade de referência para Marília e região, tanto no âmbito ambulatorial quanto de internação hospitalar. Apresenta-se como cenário privilegiado de formação graduada e pós-graduada às diversas categorias profissionais da saúde, e possibilita a realização de pesquisas no campo da atenção e educação. Com uma capacidade planejada de 80 leitos, atualmente há 58 leitos operacionais. A Atenção Clínico-Cirúrgica, em regime de internação, mantém o propósito de dirigir-se à média complexidade e curta permanência, para adultos e idosos, integrando a Linha de Cuidado no Complexo Famema. As ações de cuidado realizam-se por meio de internação de pacientes referenciados das unidades do complexo assistencial da Famema na atenção Clínico Cirúrgico e Saúde Mental. Para essa atenção são disponibilizados 40 leitos operacionais entre especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas.

Destaca-se que no período em questão, houve um aumento na incidência de internação de pacientes com maior grau de dependência dos cuidados de enfermagem.

A Atenção em Saúde Mental está compreendida pela Internação Psiquiátrica, Ambulatório Especializado de Saúde Mental, Oficina Terapêutica e Centro de Apoio Psicossocial a Usuários de Substâncias Psicoativas (CAPS-AD). A internação psiquiátrica mantém a capacidade operacional de 18 leitos destinados à internação de curta permanência.

Podem ser destacadas as seguintes ações desenvolvidas pela equipe de gestão e técnica do HCIII:

- Núcleo de Educação, Avaliação, Pesquisa e Extensão promoveu capacitação aos profissionais e implantação do café temático mensal, em que os profissionais de todas as equipes se responsabilizam em organizar o encontro e selecionar temas a serem desenvolvidos; Acolhimento dos estudantes de graduação e residentes, utilizando-se dinâmicas de aproximação e formação de grupo; manutenção dos colegiados multiprofissionais das unidades de produção de cuidado e de apoio ao cuidado; manutenção da Educação Permanente junto à equipe de Gestão e Equipe multiprofissional do Ambulatório de Saúde Mental; qualificação profissional por meio de liberação para pós-graduação; manutenção da parceira academia e serviço nas ações educativas da 3ª série Enfermagem e da 4ª série do Curso de Graduação em Enfermagem; 5ª série do Curso de Medicina – Internato; da Residência Multiprofissional Clínico-Cirúrgica, da Residência Multiprofissional em Saúde Mental e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva; Residência Clínica Médica; ações de humanização nas datas comemorativas; CIPA, atividade laborais para equipes; implantação da unidade de protocolo e relatório médico; reorganização e reforma do espaço da Portaria 1; implantação do espaço ecumênico; ampliação do vestiário feminino para atender o conforto aos profissionais e

legislação sanitária; ampliação de armários para guarda de pertences dos profissionais; implantação do uso de uniforme aos profissionais que atuam nas unidades de internação; readequação da estrutura física da Farmácia Hospitalar; pintura interna do Centro Cirúrgico, com recurso de doação; disponibilização de armários para as unidades de produção de cuidados: Psiquiatria, UPI e UPII, destinados à guarda de insumos e materiais; reforma dos consultórios 1 e 2 do Ambulatório de Saúde Mental; ampliação de mesas e cadeiras para refeitório destinados aos profissionais; reorganização do espaço para os núcleos de apoio ao cuidado, núcleo clínico e cirúrgico e diretoria; Espaço de descanso multiprofissional; implantação de sala para encontro: colegiado, multiprofissional e ações pedagógicas no 1º andar;

- Atividades do Núcleo de Segurança do Paciente: Implementação do formulário de cirurgia segura;

- Desafios para o próximo ano: Incremento da Educação Permanente, estendendo a todas as equipes das unidades de produção do cuidado; reorganização do Ambulatório de Oftalmologia e sala cirúrgica para as cirurgias ambulatoriais; reorganização do estacionamento; ampliação do parque tecnológico – equipamentos e mobiliário hospitalar; finalização da instalação do elevador; implantar ações de humanização - visita aberta; implantação do espaço de convivência e terapia ocupacional – ECTO; ampliação à comunicação visual dos espaços internos; implantação sistema de identificação de leito; implantação sistema de identificação alfa numérico dos espaços físicos; fortalecimento da parceria academia serviço, em que os docentes/assistentes de ensino sejam incluídos na organização do processo de trabalho das unidades de produção de cuidado, participando dos colegiados de gestão; fortalecimento das equipes de referência e de apoio matricial na elaboração do plano terapêutico singular; planejamento de ocupação e reorganização dos espaços físicos; ampliação de indicadores de avaliação do cuidado.

Centro de Atenção Psicossocial a Usuários de Substâncias Psicoativas (CAPS-AD) –

Responsável: Prof. Dr. Adalberto Jesus Silva da Rosa

Criado em 2003, destinado a acolher o usuário de álcool e drogas, em diferentes níveis de cuidado: intensivo (diariamente), semi-intensivo (de duas a três vezes por semana) e não intensivo (até três vezes por mês). Além de oferecer atendimento multiprofissional, busca a construção da cidadania e autonomia dos usuários, estimulando a integração social e familiar. Realiza ações de assistência (como terapias, oficinas terapêuticas, atenção familiar), de prevenção e capacitação de profissionais para lidar com os dependentes através de palestras que são solicitadas ao longo do ano por escolas, instituições e empresas de Marília e região. Seu público específico são os adultos, mas também pode atender crianças e adolescentes, desde que observadas às orientações do

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Localizado no prédio do NGA. - realizou 12.780 atendimentos, sendo 10 981 atendimentos eletivos e 1.799 acolhimentos.

Atividade de inovação no ano de 2016 ocorreu com a observação da equipe referente à necessidade de atender aos familiares dos dependentes químicos além do grupo de família onde é trabalhado questões de codependência, diante dessa demanda, criou-se a atividade denominada: Grupo Linhas e Alinhavos, com o objetivo de estimular a autoestima, autocuidado e valorização da pessoa.

Atendimento Ambulatorial e Hospitalar

Produção Ambulatorial

Produção Ambulatorial e SADTS – NOV/2015 - OUT/ 2016

Grupo de atendimento	Nov/14 a Out /15	Nov/15 a Out /16	Δ%
Ações coletivo-individuais em saúde	56	0	-100,0%
Coleta de material	583	375	-35,7%
Diagnóstico em laboratório clínico	525.628	414.222	-21,2%
Diagnóstico por anatomia patológica e cito patologia	9.899	9.371	-5,3%
Diagnóstico por radiologia	73.846	59.706	-19,1%
Diagnóstico por ultrassonografia	20.270	17.328	-14,5%
Diagnóstico por tomografia	4.202	10.211	143,0%
Diagnóstico por ressonância magnética	2.696	282	-89,5%
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	2.791	0	-100,0%
Diagnóstico por endoscopia	1.905	1.582	-17,0%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	36	45	25,0%
Métodos diagnósticos em especialidades	151.596	137.179	-9,5%
Diagnóstico em cardiologia	11.652	12.065	3,5%
Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	1.779	1.526	-14,2%
Diagnóstico em neurologia	849	1.551	82,7%
Diagnóstico em oftalmologia	129.575	114.433	-11,7%
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	5.661	4.991	-11,8%
Diagnóstico em pneumologia	1.909	2.483	30,1%
Diagnóstico em urologia	139	130	-6,5%
Diagnóstico em psicologia-psiquiatria	32	0	-
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	86.512	82.398	-4,8%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	369.223	317.919	-13,9%
Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	179.643	160.740	-10,5%
Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superiores	3.271	458	-86,0%
Atenção domiciliar	4.098	3.921	-4,3%
Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	99.421	75.621	-23,9%
Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	4.736	4.956	4,6%
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	9.295	10.374	11,6%
Atendimentos de enfermagem (em geral)	68.733	61.766	-10,1%
Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endócrino-metabólicas e	26	83	219,2%
Fisioterapia	3.190	311	-90,3%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	9.036	7.699	-14,8%
Tratamento em oncologia	82.322	57.875	-29,7%
Radioterapia	76.408	52.746	-31,0%
Quimioterapia	5.914	5.129	-13,3%
Hemoterapia	41.913	35.197	-16,0%
Procedimentos destinados à obtenção do sangue para fins de assistência hemoterapica	32.192	30.424	-5,5%
Medicina transfusional	3.005	2.846	-5,3%

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Tratamentos odontológicos	202	154	-23,8%
Terapias especializadas	277	287	3,6%
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucoso	13.870	12.605	-9,1%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	657	504	-23,3%
Cirurgia do aparelho da visão	8.088	5.767	-28,7%
Cirurgia do aparelho circulatório	126	115	-8,7%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	10	140	1300,0%
Cirurgia do sistema osteomuscular	80	28	-65,0%
Cirurgia do aparelho geniturinário	171	217	26,9%
Outras cirurgias	15	15	0,0%
Anestesiologia	484	351	-27,5%
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	4.800	4.800	0,0%
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	166	101	-39,2%
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	1.436	1.006	-29,9%
Total fatura ambulatorial SUS	1.409.370	1.175.863	-16,6%

Fonte: Núcleo Técnico de Informação / Sistema de Informações Hospitalares

Atendimento ambulatorial e SADTs em Saúde Suplementar - não incluem internados

Grupo de atendimento	Nov/14 a Out /15	Nov/15 a Out /16	Δ%
Coleta de material	1	1	0,0%
Diagnóstico em laboratório clínico	9.076	6.782	-25,3%
Diagnóstico por anatomia patológica e cito patologia	5	1	-80,0%
Diagnóstico por radiologia	678	422	-37,8%
Diagnóstico por ultrassonografia	74	26	-64,9%
Diagnóstico por tomografia	152	172	13,2%
Diagnóstico por ressonância magnética	102	5	-95,1%
Diagnóstico por endoscopia	7	5	-28,6%
Métodos diagnósticos em especialidades	2.852	1.828	-35,9%
Diagnóstico em oftalmologia	2.772	1.760	-36,5%
Outros	80	68	-15,0%
Consultas / atendimentos / acompanhamentos	10.690	5.768	-46,0%
Fisioterapia	0	6	-
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	11	6	-45,5%
Hemoterapia	45	19	-57,8%
Terapias especializadas	1	1	0,0%
Sessões de Radioterapia	3.762	3.456	-8,1%
Sessões de Quimioterapia - Oncoclínica	1.433	1.215	-15,2%
Hemodinâmica	31	29	-6,5%
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucoso	17	13	-23,5%
Cirurgia do aparelho da visão	109	77	-29,4%
Outras	8	1	-87,5%
Anestesiologia	16	3	-81,3%
Total	29.070	19.836	-31,8%

Fonte: Núcleo Técnico de Informação / Sistema de Informações Hospitalares - Movimento Hospitalar.

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

SADTs internados por fonte financiamento

Fonte financiamento	Subgrupo procedimento	Nov/14 a Out /15	Nov/15 a Out /16	Δ%
SUS	Coleta de material	22	7	-53,2%
	Diagnóstico em laboratório clínico	127.718	160.693	-42,0%
	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2.128	2.238	-17,8%
	Diagnóstico por radiologia	15.008	14.095	-13,8%
	Diagnóstico por ultrassonografia	1.694	1.780	-14,3%
	Diagnóstico por tomografia	1.554	1.422	-10,9%
	Diagnóstico por ressonância magnética	458	68	-14,1%
	Diagnóstico por endoscopia	392	376	3,7%
	Diagnóstico por radiologia intervencionista	10	40	42,9%
	Métodos diagnósticos em especialidades	2.287	2.128	9,6%
	Tratamentos clínicos (outras especialidades)	16	7	-5,9%
	Terapias especializadas	9	4	-59,1%
	Cirurgia do aparelho circulatório	43	39	72,0%
	Cirurgia do aparelho geniturinário	23	21	9,5%
	Anestesiologia	27	0	-54,2%
Total SUS	151.389	182.918	-38,7%	
Saúde Suplementar	Diagnóstico em laboratório clínico	1.527	281	-81,6%
	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	9	4	-55,6%
	Diagnóstico por radiologia	225	214	-4,9%
	Diagnóstico por ultrassonografia	23	11	-52,2%
	Diagnóstico por tomografia	23	7	-69,6%
	Diagnóstico por endoscopia	0	1	-
	Diagnóstico por radiologia intervencionista	0	3	-
	Métodos diagnósticos em especialidades	45	48	6,7%
	Cirurgia do aparelho circulatório	6	4	-33,3%
Total	1.858	573	-69,2%	

Fonte: Núcleo Técnico de Informação / Sistema de Informações Hospitalares - Movimento Hospitalar.

Produção dos Centros Cirúrgicos HCI e HC II por caráter de cirurgia - 2015/2016

Unidade Hospitalar	Caráter	Nov/14 a Out/15		Nov/15 a Out/16		Taxa de incremento
		Qtde	%	Qtde	%	
HC I	Eletivo	923	32,6	1.349	45,9	46,2%
	Urgência e Emergência	1.911	67,4	1.592	54,1	-16,7%
	Subtotal unidade	2.834	100,0	2.941	100,0	3,8%
HC II	Eletivo	898	58,1	841	56,0	-6,3%
	Urgência e Emergência	648	41,9	661	44,0	2,0%
	Subtotal unidade	1.546	100,0	1.502	100,0	-2,8%
Total	Eletivo	1.821	41,6	2.190	49,3	20,3%
	Urgência e Emergência	2.559	58,4	2.253	50,7	-12,0%
	Total realizado	4.380	100,0	4.443	100,0	1,4%

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Indicadores Hospitalares - Novembro/2015 a Outubro/2016

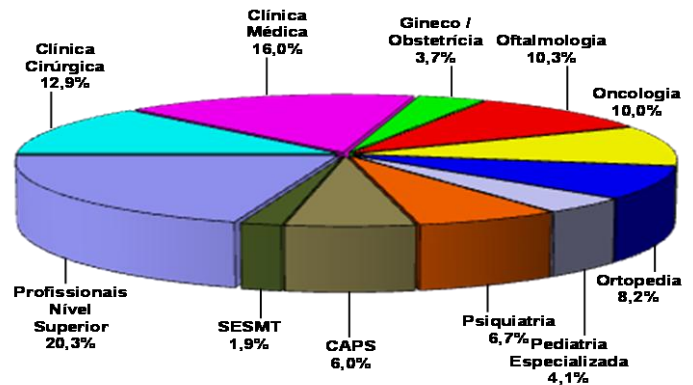
INDICADORES HOSPITALARES	HC I Unidade Clínico Cirúrgico	HC II Unidade Materno Infantil	HC III - São Francisco	Subtotal Complexo Hospitalar	Interação Domiciliar (PROID)
Capacidade planejada	110	107	70	287	20
Leitos instalados	99	76	58	233	-
Capacidade operacional	99	76	58	233	20
Leitos de observação	8	8	-	8	-
Recuperação pós-anestésica	8	4	-	12	-
Leitos pré-parto	-	4	-	4	-
Paciente dia	38.320	24.089	17.510	79.919	3.718
Internações	5.660	4.925	1.251	11.836	120
Admitidos outra unidade	229	60	1.323	1.612	-
Altas	3.182	4.817	2.319	10.318	104
Transferências externas	468	28	16	512	4
Óbitos < 24 h	159	19	3	181	1
Óbitos > 24 h	688	31	25	744	6
Total de Óbitos	847	50	28	925	7
Transferências para outra unidade	1.362	56	229	1.647	-
Saídas unidade	5.859	4.951	2.592	13.402	115
Saídas do Complexo	4.497	4.895	2.363	11.755	-
Saídas < 24 h (não inclui óbitos)	826	859	229	1.914	4
Média paciente dia	104,70	65,82	47,84	218,36	10,16
Média permanência ²	6,54	4,87	6,76	6,80	32,33
Taxa de ocupação ¹	106,84	86,60	82,49	94,12	50,79
Índice de rotatividade ²	59,79	65,14	44,69	50,45	5,75
Intervalo de substituição	-0,42	0,75	1,43	0,42	31,32
Taxa de mortalidade institucional ²	11,74	0,63	0,96	6,33	5,22
Taxa de mortalidade geral ²	14,46	1,01	1,08	7,87	6,09
¹ Os leitos de recuperação pós-anestésica, pré- parto e observação não são considerados no cálculo da taxa de ocupação e giro de rotatividade.					
² Nesses cálculos as transferências entre unidades foram consideradas como saídas hospitalares.					

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Atendimento ambulatorial por especialidades - novembro/2015 a outubro/2016

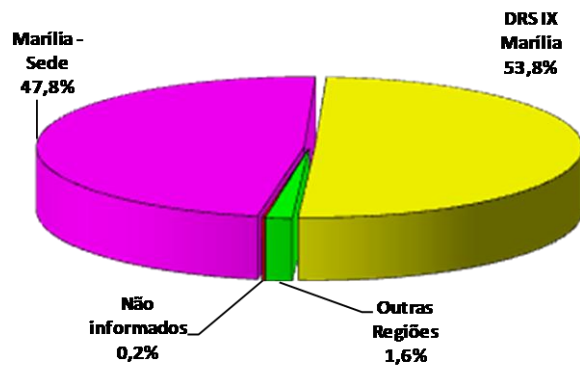
Especialidade	Qtde
Clínica Médica	29.357
Clinica Cirúrgica	23.633
Oncologia	18.428
Oftalmologia	18.899
Ortopedia	15.058
Pediatria Especializada	7.499
Gineco / Obstetrícia	6.801
Psiquiatria	12.265
CAPS	10.985
SESMT	3.533
Outras de Nível Superior	37.267
Total	183.725



Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – atendimentos

Atendimento ambulatorial por procedência novembro/2015 a outubro/2016

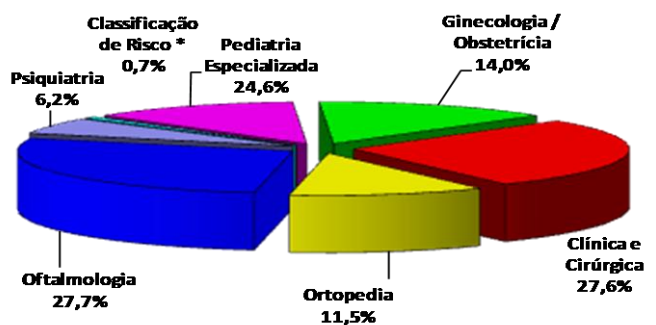
DRS	Qtde
Marília – Sede	88.007
DRS IX – Marília	92.451
Outras Regiões	2.940
Não informados	327
Total	183.725



Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – atendimentos

Atendimento urgência e emergência por especialidades - Nov/2015 a out/2016

Especialidade	Qtde
Classificação de Risco *	547
Pediatria Especializada	9.184
Ginecologia / Obstetrícia	10.461
Clínica e Cirúrgica	20.541
Ortopedia	8.559
Oftalmologia	20.636
Psiquiatria	4.603
Total	74.531



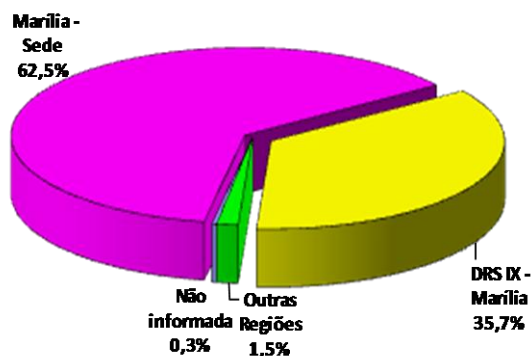
*somente os que não foram admitidos na Urgência e Emergência

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – atendimentos

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Atendimento de urgência/emergência por procedência - Nov/2015 a out/2016

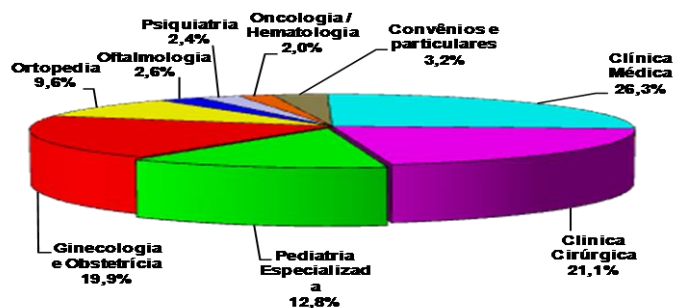
Procedência	Atendimento
Marília - Sede	46.607
DRS IX - Marília	26.589
Outras Regiões	1.104
Não informada	231
Total	74.531



Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Atendimentos

Saídas hospitalares por clínica - novembro/2015 a outubro/2016

Clínica	Total saídas ¹
Clínica Cirúrgica	2.699
Clinica Médica	2.852
Ginecologia e Obstetrícia	2.472
Oftalmologia	275
Oncologia / Hematologia	228
Ortopedia	1.078
Pediatria Especializada	1.734
Psiquiatria	280
Convênios	137
Total	11.755

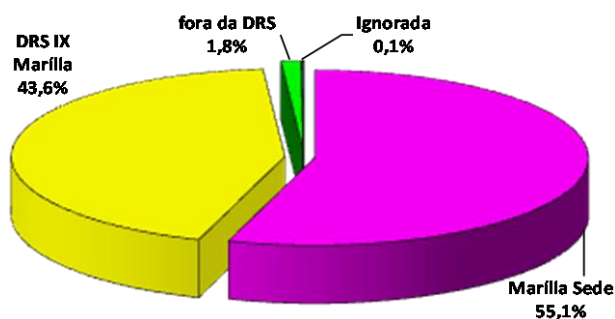


¹ não inclui Alojamento Conjunto e Internação Domiciliar

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Internações

Saídas hospitalares por procedência - novembro/2015 a outubro/2016

DRS origem	Total saídas ¹
Marília - Sede	6.476
DRS IX - Marília	5.128
Outras Fora DRS	140
Ignorada	11
Total	11.755



¹ não inclui Alojamento Conjunto e Internação Domiciliar

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Internações

Ambulatório de Especialidades “Governador Mário Covas”

Diretor Ambulatório Especialidades “Mário Covas” – Dra Vanessa R. Pires Dinarte

O Ambulatório de Especialidades “Governador Mario Covas” foi inaugurado em janeiro de 2000 e é uma das Unidades do Complexo Assistencial da Faculdade de Medicina de Marília – Famema que integra a Rede Regional de Atenção a Saúde – RRAS - 10 do Departamento Regional de Saúde de Marília - DRS IX, compreendendo 05 microrregiões de saúde (Marília, Assis, Ourinhos, Tupã e Adamantina) totalizando uma população estimada em 1.200.000 habitantes, além das regiões de Presidente Prudente por sermos referência para Esclerose Múltipla e HGH – Hormônio de Crescimento. É utilizado como cenário de ensino-aprendizagem para a Faculdade de Medicina e Enfermagem e Residência Multiprofissional contribuindo com a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde.

No decorrer de 2016 a produção ambulatorial está distribuída em: 66.349 atendimentos especializados; 8.230 atendimentos de outras categorias profissionais; 5.079 atendimentos serviço acesso ao prontuário; 12.402 exames de imagem; 637 exames de eletrocardiograma; 65 exames de eletroneuromiografia; 2.405 exames de espirometria; 11.180 processos de medicamentos especializados; 6.156 triagens de encaminhamentos pelas especialidades.

Ações desenvolvidas pela equipe de gestão da Diretoria Técnica do Ambulatório “Governador Mario Covas” que se destacam na melhoria no atendimento aos pacientes e no processo de trabalho no cuidado, estão:

- Implantação das reuniões de colegiados com as chefias de serviço;
- Ações de humanização nas datas comemorativas: mães, pais, natal e temáticas referentes ao cuidado (Tireoide entre outras);
- 100% de utilização do prontuário eletrônico, facilitando as discussões de caso e agilidade na resolução das demandas;
- Humanização do cuidado e acolhimento da enfermagem nas salas de espera;
- Capacitação para todas as equipes do ambulatório quanto a noções básicas de primeiros socorros;
- Realização de reuniões e treinamentos aos Brigadistas;
- Manutenção do núcleo de segurança do paciente fortalecendo as ações que promovam a segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde como: lavagens das mãos, uso adequado de álcool gel, notificação de erro de medicação, notificação de risco de queda;
- Implantação da Educação Permanente, contemplando todas as equipes da unidade de produção de cuidado e apoio do ambulatório;

- Formação de facilitadores de Educação Permanente para atuarem no Complexo assistencial;

- Manutenção e ampliação da triagem prévia dos encaminhamentos para as especialidades qualificando os encaminhamentos, melhorando o uso das vagas disponibilizadas;

- Manutenção predial: melhorias no sistema de ar refrigerado, iluminação, hidráulica, mantendo o prédio em condições de uso, visando melhoria nas condições de trabalho;

- Ampliação do Serviço de Eletroencefalografia objetivando auxiliar no diagnóstico dos pacientes atendidos no Serviço de Neurologia e demais especialidades;

- Aquisição de móveis para o refeitório para melhor atender os funcionários;

- Aquisição de armários para guarda de pertences pessoais para os funcionários;

- Adequação da infraestrutura dos vestiários com instalação de chuveiros;

- Construção de rampa de acesso com corrimão na entrada principal para facilitar acessibilidade e a prevenção de quedas;

Encontra-se em andamento a reforma estrutural do prédio, melhorias no sistema de refrigeração das recepções e sala de espera; melhorias quanto à ambiência da recepção do ambulatório clínico-cirúrgico; melhorias do espaço de conforto para os funcionários.

Oftalmologia

Responsável: Prof. Dr. José Augusto Alves Ottaiano

A oftalmologia é uma especialidade que tem como prioridade a saúde ocular dos pacientes, estimulando a recuperação, prevenção e tratamento dos pacientes.

O número de atendimento é sempre muito grande, atendendo os 62 municípios pelo Departamento Regional de Saúde (DRS IX) que é considerado centro de referência regional na área oftalmológica.

O serviço está instalado no prédio do HCIII, desenvolvendo as seguintes atividades: Oftalmologia Geral, Catarata, Glaucoma, Pálpebras, Retina, Vias Lacrimais, Estrabismo e Neuro - Oftalmologia, Doenças Externas e Córneas, Captação e Transplante de Córnea, sendo realizado o atendimento clínico e cirúrgico e urgência/emergência.

O serviço assiste à recém – nascidos prematuros, crianças, adolescentes, adultos e idosos. A equipe é formada por médicos, residentes, enfermeira, auxiliares de enfermagem, psicólogo e assistente social.

Realizados estudos diários ministrados pelos docentes e residentes, bem como a produção de trabalhos científicos. Para aperfeiçoar os estudos, houve aquisição de material didático da coleção 2016 livros CBO - Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Os atendimentos realizados no período foram:

Atendimentos	Quantidade
Atendimento ambulatorial	15.546
Atendimento de urgência e emergência	17.230
Tratamento Clínico (relacionados a Glaucoma)	2.440
Captação de córnea	60
Transplante de córnea	8
Procedimentos cirúrgicos	5.767
Diagnostico por ultrassonografia	2.869
Métodos Diag. Em especialidades	93.589
Cirurgia de Catarata	465
Cirurgia de Pterígio	166
Cirurgia de Plástica Ocular	215
Cirurgia de Glaucoma	78
Cirurgia de Estrabismo	34
Cirurgia de Retina	189

Hemocentro

Diretor Hemocentro – Dra. Doralice Marville Tan



Houve a participação de seus colaboradores em diversos eventos científicos e capacitações, além de disponibilizar estágios e desenvolver projetos de pesquisa.

Participação na reunião anual dos serviços hemoterápicos da região de abrangência do Hemocentro - Famema.



O Hemocentro e a DRH (Divisão de Recursos Humanos) mantém a certificação ISO 9001:2008, garantindo gestão de qualidade, com rigorosos padrões determinados pela Fundação Vanzolini, ligada à USP (Universidade de São Paulo).

- **Hemoterapia**

- **Atendimento de Doadores:** A produção de 2016 de foi de: 16.645 atendimentos de candidatos à doação de sangue, 13.723 bolsas coletadas, 90 procedimentos de plaquetafereze e 214 atendimentos ambulatoriais, coletas de nova amostra. Melhorias no atendimento com a alteração do folheto de orientações preliminares e após a doação e adequação do questionário do doador atendendo (chikungunya, dengue e zika vírus).

- **Captação de Doadores:** 1.546 Acolhimentos/orientação a doadores e parceiros via telefone; 131 acolhimento/orientação – doação de sangue e abordagem pessoal; 47 atendimento/agendamento doadores sorologia; 83 campanhas Internas/externas (Organização); 10.995 convocações de doadores – cartas; 846 convocações de doadores – telefone; 4.800 cadastros de medula óssea; 8.415 encaminhamentos cartão de aniversário; 94 entrevistas para imprensa/mobilização rede sociais; monitoramento diário de estoque; 31 palestras realizadas; 22 reuniões; 13 treinamentos; 07 visitas externas.

Foram realizados: Campanha do carnaval no bloco dos que salvam vidas; lançamento do aplicativo doação associado à campanha de inverno; campanha de final de ano; envio de cartões de aniversário; campanha escola de soldados da Polícia Militar; implantado sistema de contato via telefone com os doadores já cadastrados convidando-os para novas doações; parcerias com: Gratus; Projeto Vidas por Vidas; Supermercado Confiança; Supermercado Kawakami; Rotary Clube de Garça; Indústria Ikeda; Sangue Corintiano; Rotary Clube de Pompéia; Empresa Marcos e Martins; Clínica de Odontologia – GOU e Atlético Famema; fortalecimento das campanhas Internas com: municípios; escolas; faculdades; igrejas; empresas; instituições públicas e privadas; entre outros.

Resultados: 16.645 Candidatos à doação; 13.748 doadores aptos; 2.897 doadores recusados; 8.520 homens aptos; 5.228 mulheres aptas; 2.504 doadores de primeira vez; 4.468 doadores esporádicos; 6.776 doadores de repetição; 3.167 doadores reposição; 10.556 doadores espontâneos.

-Fracionamento, Estoque, Distribuição de Hemocomponentes: Revisão, elaboração e treinamentos de processos, procedimentos e documentos do setor, com finalidade de atender os requisitos contemplados na norma ISO 9001:2008 e AABB; envio de bolsas de plasma do estoque excedente para a empresa LFB – Laboratoire Français du Fractionnement et des Bio-Technologies S/A, em cumprimento aos contratos nº 77/2007 - Ministério da Saúde e Termo aditivo 01/2010 ao contrato nº 22.2007 – Hemobrás e LFB, referente ao fracionamento de plasma brasileiro para produção de Hemoderivados à Hemobrás no período num total de 6.240 unidades. Estágio Supervisionado aos aprimorando da FUNDAP, com ênfase nos processos de produção, armazenamento e distribuição de hemocomponentes; conexão estéril, modificação de hemocomponentes em sistema fechado, trazendo benefícios como validade original dos hemocomponentes, esterilidade, otimização de hemocomponentes, diminuição de resíduos biológicos, maior segurança para os colaboradores, entre outros; irradiação de hemocomponentes concentrados de Plaquetas e concentrado de hemácias, atendendo requisitos da Portaria do MS nº 158 de 04/02/2016; filtros de remoção de leucócitos em concentrados de plaquetas e concentrados de hemácias, diminuindo o número de reações transfusionais; aquisição de incubadora de plaquetas, para melhor armazenamento e controle de temperatura dos hemocomponentes, sendo 13.633 bolsas para fracionamento; 8.194 concentrados de plaquetas; 13.193 plasmas; 13.193 concentrados de hemácias; 477 crio precipitados; 3.751 filtração de concentrado de hemácias; 22 lavagem de concentrado de hemácias; entre outros.

• **Laboratório de Controle de Qualidade de Hemocomponentes**

Foram realizados 37.384 testes assim distribuídos: Bolsas de concentrados de hemácias CPDA 1; SAG-M, dentre outras; testes de controle diários, interobservadores, controle de centrifuga, calibração de equipamento, validações de processos; testes microbiológicos; testes de controle de qualidade externo. Melhorias do setor com a instalação de equipamentos novos como o homogenezidor de plaquetas, câmara ambientadora de plaquetas e equipamento de conexão estéril.

• **Laboratório de Imuno-hematologia:**

Atendidos doadores de sangue e pacientes do ambulatório de Hematologia do Hemocentro, da rede básica de saúde, dos ambulatórios e serviços de urgência/emergência da Famema, com um total de 185.069 procedimentos imuno-

hematológicos realizados, além dos serviços de Hemoterapia conveniados ao Hemocentro da Famema.

• **Laboratório de Sorologia:**

Realizam exames sorológicos (sífilis, doença de chagas, hepatite B, hepatite C, AIDS e HTLV), em doadores de sangue, potenciais doadores de órgãos da área de abrangência de Marília (124 municípios), doadoras do banco de leite materno de Marília, Adamantina e Osvaldo Cruz. Os testes sorológicos de triagem em doadores de sangue são realizados para o Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília e sua região de abrangência (Hospital Regional de Assis, Santas Casas de Adamantina, Dracena, Tupã, Lins). Encaminha diariamente para o Hemocentro de Ribeirão Preto amostras de doadores de sangue para a realização do Teste NAT, para AIDS, hepatite C e hepatite B. A área também participa do Programa de Aprimoramento Profissional-PAP da Secretaria Estadual da Saúde desde o ano de 2002, a produção foi de 189.630 testes sorológicos.

• **Laboratório de Citometria de Fluxo**

Realizou 369 procedimentos de Imunofenotipagem para diagnóstico de doenças oncohematológicas; 14 exames de imunofenotipagem de subpopulações leucocitárias; 26 procedimentos de imunofenotipagem de hemoglobinúria paroxísticas noturna; 402 mielogramas dos quais 367 em caráter ambulatorial/internados e 35 convênios/SADTs externos (SUS/convênios); 121 colorações citos químicas; 41 colorações ferro medular; 19 colorações de Sudam Black; 21 colorações de Alpha Naftil acetato esterase.

• **Laboratório de Patologia Clínica**

Com áreas destinadas aos setores de Bioquímica, Urinálise, Hematologia, Coagulação, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Salas de Coletas de Exames. São realizados exames de pacientes internados, ambulatoriais, serviços de urgência/emergência, da rede básica de Marília e de cidades pertencentes ao DRS-IX – Marília. Foram realizados 640.290 exames.

• **Unidade de Quimioterapia**

A unidade teve a seguinte produção: 5.211 consultas médicas (2.080 adultos e 3.131 infantis); 1.067 consultas de enfermagem adultos e 1.040 infantis; 38 biópsias de medula+imprint; adulto e 01 infantil, 304 mielogramas (254 adultos e 50 infantis); entre outros e 15.727 exames laboratoriais.

• **Laboratório de Genética**

Foram realizados 308 exames cito genéticos, sendo: 170 exames de cariótipo de sangue periférico, 127 exames de cariótipo de medula óssea, 07 exames de cariótipo de abortamento espontâneo e 04 cariótipo de material oncológico.

• ***Laboratório de Microbiologia***

O laboratório realizou 21.209 exames de microbiologia sendo: 10.036 ambulatoriais, 10120 internados, 83 rede básica, 970 região de Marília (DIR-IX).

Centro de Reabilitação Lucy Montoro – Unidade Marília

Diretora: Dr^a Roberta Cardoso Flores



Evento “Dia Nacional de luta da pessoa com deficiência”

A construção teve início em janeiro de 2011 em espaço entre as rampas do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas – Unidade I, sendo a obra licitada em R\$ 9,8 milhões. A unidade possui 3.500 metros quadrados de área construída e conta com salas de atendimento individual, atendimento em grupo, ginásio de condicionamento físico e fisioterapia, salas de: terapia ocupacional, enfermaria, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, assistência social, refeitório, consultórios médicos, recepção, sala de espera, ouvidoria.

O decreto nº 60.093 foi publicado no Diário Oficial em 23 de janeiro de 2014, criando o Centro de Reabilitação Lucy Montoro em parceria com a Famema/Famar, o Centro foi inaugurado no dia 27 de junho de 2014 com o objetivo de prestar atendimento ambulatorial à pessoa com deficiência.

Principais deficiências atendidas: Lesão Encefálica; Lesão Medular; Paralisia Cerebral e/ou Atraso do Desenvolvimento Neuromotor; Dor Crônica Benigna; Amputações e Más Formações Congênitas dos Membros Superiores e/ou Inferiores.

Critérios de Elegibilidade: Diagnóstico definido (Encaminhamento médico com letra legível, assinado e carimbado); tempo de lesão menor que 2 anos; crianças com paralisia cerebral até 6 anos, 11 meses e 29 dias; estabilidade clínica, isto é, controle das doenças de base e acompanhamento médico em equipamentos da comunidade das mesmas (diabetes melitus, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, convulsões, doenças psiquiátricas, renais, pulmonares, cardíacas, oncológicas, infecciosas); ausência de toxicomania ativa; ausência de quadros demenciais ou de deficiência intelectual moderada ou grave ou transtorno do espectro do

autismo; ausência de úlceras de pressão; apresentar retaguarda de transporte; apresentar retaguarda familiar ou social; realizar acompanhamento médico relacionado à causa da incapacidade na comunidade.

Projetos desenvolvidos: Comissão de Humanização específica que participa ativamente no Grupo de Trabalho de Humanização (GTH-Famema), este grupo agrega trabalhadores da atenção e da formação, promove ações humanizadoras do cuidado e da gestão, das inter-relações das equipes, das equipes com a gestão e a democratização institucional, buscando melhorar o processo de trabalho e qualificar a produção do cuidado em saúde. A Comissão ainda realiza atividades/eventos internos e externos em parceria com as Prefeituras Municipais do Departamento Regional de Saúde – IX, com a Ordem dos Advogados do Brasil e com outras instituições relacionadas à pessoa com deficiência do Município de Marília. Articulação Intersetorial; “Projeto Intersecção” que é uma ação desenvolvida com os municípios e parceria do Departamento Regional de Saúde – IX. Através deste projeto, têm sido realizados ações piloto, de caráter estratégico com a finalidade de diagnóstico situacional e planejamento de ações, intervenções voltadas para a expansão das práticas integrais de cuidado à saúde da pessoa com deficiência.

Outro projeto, desenvolvido sob a mesma ótica, é o INOVASUS – Ciclo de aprendizagem Multiprofissional e Interdisciplinar em Reabilitação, premiado pela SGTES em 2015/2016, aguardando assinatura de carta acordo para recebimento do recurso e aplicação das ações. Objetivos: expansão da prática integral de atenção à saúde da pessoa com deficiência, em todos os âmbitos do cuidado.

3. ATIVIDADES DE APOIO

3.1 Assessoria de Imprensa

Responsável: Carlos Cesar Travassos de Brito

A Assessoria de Imprensa da Famema atuou na divulgação das informações de interesse institucional. Boletins informativos, notícias e notas de esclarecimento foram enviados aos veículos de comunicação.

Publicação das principais informações da Instituição na seção “Notícias” na página principal www.famema.br e www.hc.famema.br; Notícias e comunicados foram encaminhados à lista de e-mails *Mailing Famema*, contendo endereços eletrônicos de docentes, discentes e funcionários. Produção de entrevistas, redação, revisão, fotos, edição, impressão e distribuição do *Hemo em Ação* do Hemocentro, com impressão colorida, em parceria com a iniciativa privada; Redação, edição e produção do *Informativo Famema*, boletim digital mensal com informações da Instituição, inserido no site da Famema e na “Área do Funcionário”, Contatos telefônicos ou por email com editores de

jornais, revistas, informativos online e programas jornalísticos de rádio e de televisão de Marília e Região, além de outras regiões do estado e do Brasil; Entrevistas coletivas foram organizadas com o objetivo de esclarecer a população sobre assuntos ligados à Famema; Produção de matérias e de fotografias para a imprensa; Atualização de cadastros de endereços eletrônicos em trabalho conjunto com o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação).

Agendamentos de entrevistas com profissionais da Instituição e com Diretores da Famema nos meios de comunicação também estiveram entre as atribuições da Assessoria de Imprensa, bem como boletins com informações sobre o estado de saúde de pacientes internados nas unidades hospitalares do Complexo Assistencial Famema.

Todas as notícias publicadas em jornais, revistas e informativos online sobre a Famema foram arquivadas. O objetivo deste trabalho é disponibilizar as publicações para fins de pesquisa e documentação.

A produção da Assessoria de Imprensa foi de: 980 publicações de matérias relacionadas à Famema em veículos impressos; 610 chamadas de capa em jornais; 820 matérias publicadas em meios de comunicação online; 340 matérias publicadas no site da Famema.

3.2 Assessoria Jurídica

Responsável: Doraci Maganha Cardoso

As atividades desenvolvidas foram:

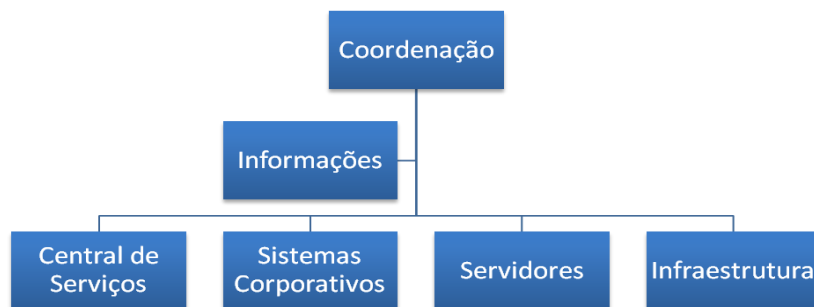
Atividade	Quantidade
Pareceres consultivos:	
- licitações, contratos e convênios	14
- processos disciplinares	21
- servidores	27
- outros	10
Justificativas em mandado segurança	00
Processos recebidos para exames e manifestação	312
Atendimentos	1.532
Participação em reuniões	105
Processos judiciais distribuídos no período	102
Processos judiciais em curso	1.313
Audiências realizadas	183
Assessoramento das autoridades quando convocado	15
Recursos Administrativos (Tribunal de Contas, Receita Federal, Ministério Trabalho)	30

Fonte: Assessoria Jurídica

3.3 Núcleo Técnico de Informações - NTI

Responsável: Nelson Julio de Oliveira Miranda

O NTI é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI; planejar, desenvolver, implantar e integrar sistemas de informação; treinar e dar suporte aos usuários na utilização de aplicativos e recursos tecnológicos. Além de organizar, processar e disseminar as informações geradas pela Instituição. Está estruturado nas seguintes áreas: Coordenação, Informações, Central de Serviços, Sistemas Corporativos, Servidores e Infraestrutura.



- **Infraestrutura**

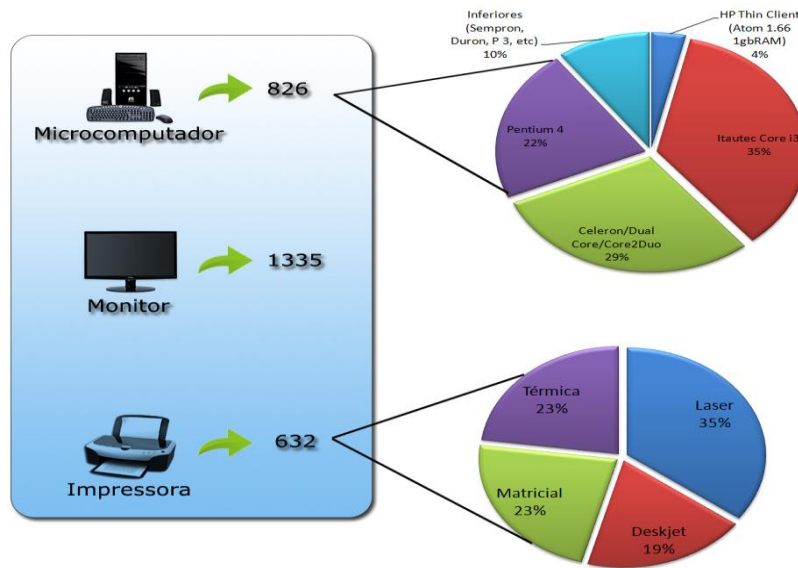
O Complexo Famema possui diversas unidades espalhadas por vários pontos da cidade e região. Para interconectar estes pontos existe uma espinha-dorsal (*backbone*) de fibra óptica que funciona como uma grande avenida onde os dados trafegam. A velocidade atual deste *backbone* é de 10 Gbps (gigabits por segundo), cerca de cem vezes mais rápida que a anterior.

Figura 1: Backbone da rede de dados da Famema



O parque tecnológico de TI da Famema conta com servidores, switches, roteadores, estações de trabalho (micros e monitores) e impressoras que facilitam a execução dos processos operacionais e tornam disponíveis as informações necessárias para as tomadas de decisões em todos os níveis.

Figura 2: ativos de TI da Famema



• **Sistemas Corporativos**

A área de Sistemas Corporativos é responsável pela análise e desenvolvimento de softwares de negócio. Bem como a implantação e suporte de sistemas de terceiros.

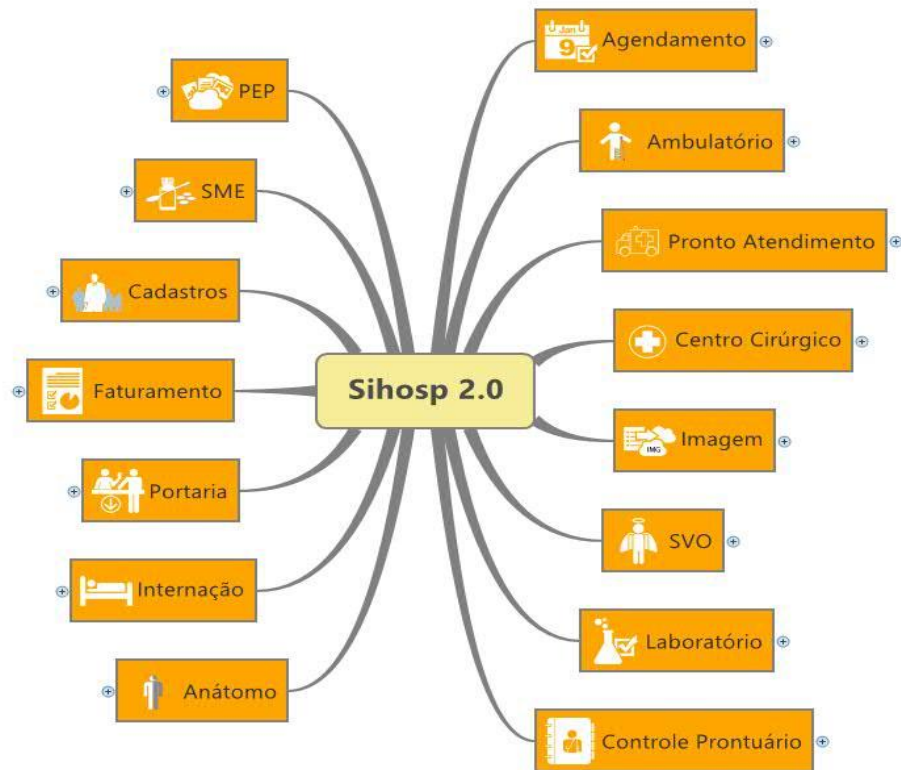
Figura 3: Módulos e sistemas corporativos



• **Sihosp 2.0**

Destacando-se o Sistema de Informações Hospitalares (Sihosp 2.0), que integra todas as áreas da assistência. Desenvolvido e mantido pela equipe de profissionais do

Núcleo Técnico de Informações da Famema, configura-se na principal ferramenta de registros clínicos e informações gerenciais.

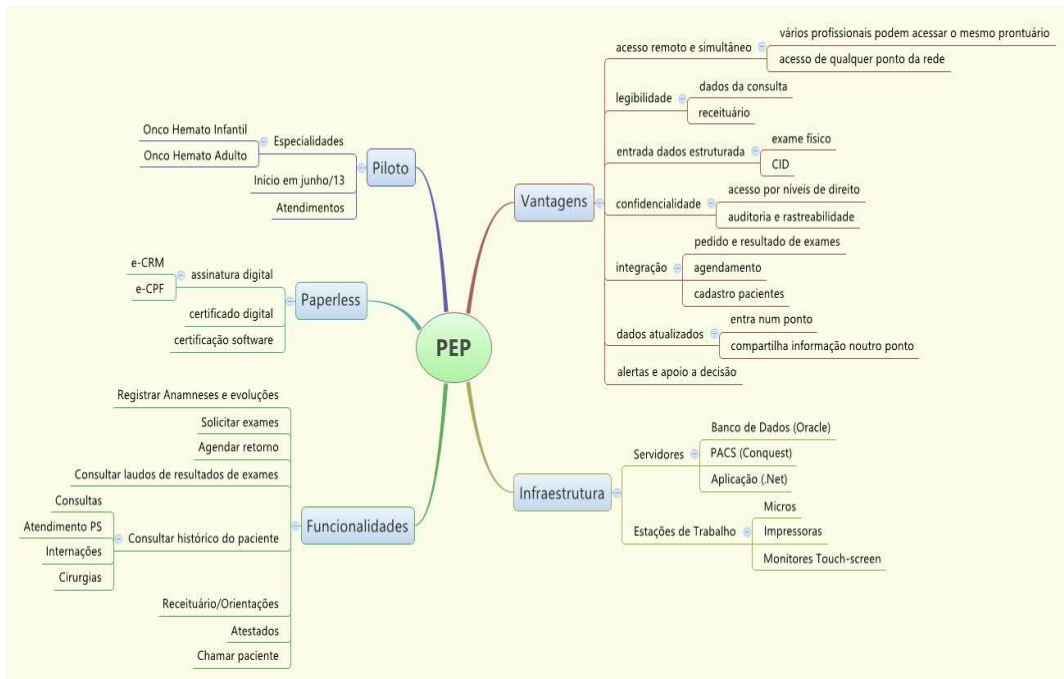


• **Implantação do Prontuário Eletrônico**

O prontuário médico é o documento que registra todos os acontecimentos sobre a saúde de um paciente e a assistência a ele prestada. As informações contidas nele são extremamente importantes. Pensando nisso, o Núcleo Técnico de Informações (NTI) da Famema desenvolveu um projeto de Prontuário Eletrônico do Paciente. O PEP, como é chamado, permite que vários profissionais possam acessar o mesmo prontuário de qualquer computador conectado à rede da Famema. A legibilidade tanto dos registros do atendimento, quanto das receitas médicas aumenta consideravelmente. O acesso ao sistema é realizado de acordo com níveis de permissão, isto é, somente profissionais autorizados podem acessar os dados do paciente. Pelo sistema, o médico pode consultar resultados de exames do paciente, pedir novos exames, receitar medicamentos, agendar o retorno ou encaminhá-lo para outra especialidade.

A implantação do prontuário eletrônico do paciente faz parte do Plano Estratégico de TI – PETI, elaborado pelo NTI da Famema, sendo revertido na melhoria da qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

Figura 4: tela de registro de atendimento no PEP



• Informação

A área de Informação é responsável pelo fornecimento de informações epidemiológicas e de produção hospitalar, através de pesquisas diretas às bases de dados da Instituição e tabulação dos dados. As principais atividades realizadas por esta área são:

Tabela 1: relação de atividades da área de informação

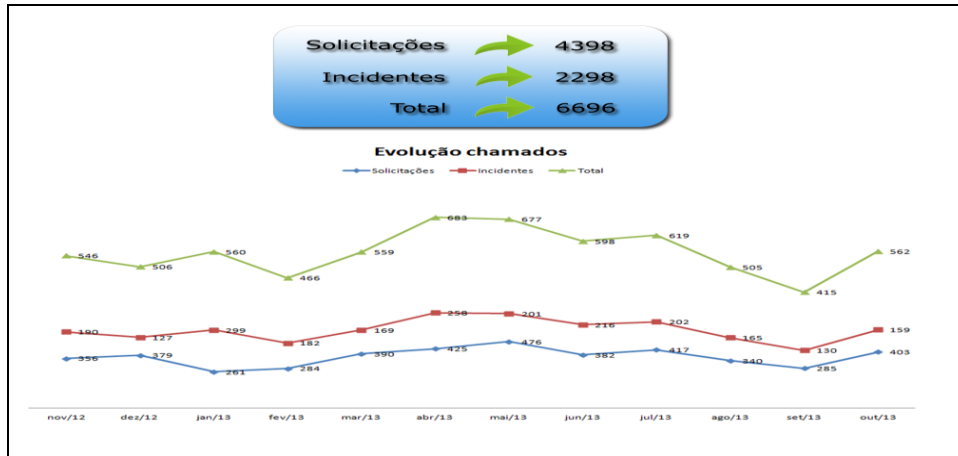
Informação

- Emissão de levantamentos de dados epidemiológicos e de produção hospitalar;
- Capacitação de docentes, estudantes e profissionais de saúde para utilização de programas de estatísticas, tais como: Tabwin e Epi Info;
- Manutenção das tabelas de cruzamento e centros de custo.
- Monitorar os sistemas, de forma a garantir a integridade das informações;
- Emitir e disseminar os indicadores hospitalares;

• **Central de Serviços**

Para manter toda esta estrutura funcionando, todos os chamados são registrados, qualificados e atendidos de acordo com prioridades previamente estabelecidas.

Figura 5: Evolução dos chamados registrados



3.4 Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal e Institucional – NDPI

O Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Institucional (NDPI) tem como objetivo a formação profissional em áreas de saúde, por meio de cursos de pós-graduação *latu sensu*, que é o desenvolvimento dos Cursos de Residências Multiprofissionais e Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade. Neste momento contamos com os Cursos de Residências Multiprofissionais em andamento, não tem havido procura pela Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade e quando há candidatos inscritos, não passam na prova prática, ou desistem antes de fazê-la.

Profissões	Duração	Vagas Oferecidas para R1 em 2016				
		Saúde Mental	Atenção Cirúrgica Especializada	Materno Infantil	Urgência	Saúde Coletiva
Enfermagem	2 anos	02	03	01	02	02
Farmácia	2 anos	-	-	01	-	01
Fisioterapia	2 anos	-	01	01	-	01
Fonoaudiologia	2 anos	-	-	01	-	-
Psicologia	2 anos	02	01	01	01	01
Serviço Social	2 anos	02	-	01	01	01
Terapia Ocupacional	2 anos	02	-	01	-	-
TOTAL DE VAGAS		08	05	07	04	06

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Em outubro de 2016 foi aberto edital (Edital Famema 01/2016) para o processo seletivo para as residências multiprofissionais para o ano de 2017, para início em 01/03/2017, conforme quadro de vagas e programas abaixo:

Profissões	Duração	Vagas Oferecidas para o ano de 2017				
		Saúde Mental	Atenção Cirúrgica Especializada	Materno Infantil	Urgência	Saúde Coletiva
Enfermagem	2 anos	02	03	01	02	02
Farmácia	2 anos	-	-	01	-	01
Fisioterapia	2 anos	-	02	01	-	01
Nutrição	2 anos	-	01	-	-	-
Fonoaudiologia	2 anos	-	-	01	-	-
Psicologia	2 anos	02	01	01	01	01
Serviço Social	2 anos	02	-	01	01	01
Terapia Ocupacional	2 anos	02	-	01	-	-
TOTAL DE VAGAS		08	07	07	04	06

No ano de 2015, optou-se por não abrir vagas para o Curso de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade para ingresso em 2016 para reestruturação do programa.

Em 2016, optou-se por retomar uma vaga da categoria profissional de fisioterapia e uma de nutrição para o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Cirúrgica Especializada.

3.5 Acadêmica

BIBLIOTECA

Responsável: Helena Maria da Costa Lima

A Biblioteca da Famema tem como objetivo dar suporte às atividades de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, fornecendo e promovendo o acesso às informações atualizadas na área de ciências da saúde. Em atendimento a este objetivo, diversas atividades foram desenvolvidas, conforme abaixo:

Registro de Frequência

O total de entrada/saída na Biblioteca, registradas pelo portão eletrônico, foi de 94.470, sendo a média mensal de 7.872 registros de frequência local.

Empréstimos e Consultas de Materiais

O movimento de empréstimo e consulta de materiais foi de 32.866 itens sendo 19.616 empréstimos de livros, folhetos, teses, CDs e DVDs; 12.990 consultas de livros, folhetos e teses; 260 consultas de periódicos (impressos).

Capacitação de Usuários

Foram desenvolvidas atividades de capacitações/orientações para uso das principais ferramentas para recuperação da informação da área de ciências da saúde, como LILACS, PUBMED, UpToDate; Biblioteca eletrônica SciELO (livros e periódicos); Bibliotecas virtuais em saúde: Bireme, Ministério da Saúde, psicologia; Biblioteca cochrane; Banco de dados DATASUS; Portal de periódicos CAPES e base de dados interna da Biblioteca – BIBLIV e capacitações para normalização de trabalhos acadêmicos (normas ABNT e estilo Vancouver) e uso do gerenciador de referências ENDNOTE. No total de 347 usuários participaram destas atividades, distribuídos em 210 estudantes dos Cursos de Medicina e Enfermagem; 10 docentes; 10 aprimorando; 40 residentes; 65 mestrandos; 09 especializações e 03 monitores.

Levantamento/pesquisas bibliográficas e normalização de trabalhos acadêmicos e publicações científicas

Em virtude das metodologias ativas de aprendizagem e da necessidade de elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (monografias e dissertações), observa-se uma grande utilização das principais bases de dados na área de saúde, principalmente nas bases bibliográficas LILACS, MEDLINE (PUB-MED), Biblioteca eletrônica SciELO e Portal Capes. A Biblioteca oferece suporte a estas atividades através do serviço de capacitação em acesso à informação em ciências da saúde e normalização de trabalhos acadêmicos e publicações científicas, oferecido aos usuários. Não há registro numérico dessas atividades, uma vez que a partir das citadas capacitações, parte dos usuários realizam estas atividades sem auxílio dos bibliotecários. Quando necessário, a Biblioteca oferece também o atendimento individual ou em grupo através de agendamento com um dos bibliotecários para suporte às pesquisas nas bases de dados citadas acima, normalização de trabalhos acadêmicos e publicações científicas em geral, uso de gerenciador de referências ENDNOTE e preenchimento de dados na plataforma Lattes. Neste período foram realizados 535 atendimentos.

Processamento técnico de materiais do acervo

Foram registrados 1.266 novos exemplares de livros, monografias, teses, folhetos, periódicos e CDs, conforme abaixo, e inseridos no acervo da Biblioteca. Todos foram processados tecnicamente através do tombamento, classificação, catalogação, indexação e digitação nas bases de dados internas da Biblioteca.

Acesso a periódicos nacionais e estrangeiros (PORTAL CAPES)

Os principais títulos correntes de periódicos nacionais da área de ciências da saúde estão disponíveis gratuitamente em formato eletrônico, com textos completos na biblioteca eletrônica SciELO – Brasil ou nos próprios sites das revistas. No que se refere aos periódicos impressos, à Biblioteca continua recebendo por doação, de forma decrescente a cada ano. Estas doações são efetuadas por Instituições e Associações que publicam periódicos nacionais na área médica e por docentes e estudantes. Assim, neste período foram incorporados no acervo 318 fascículos de periódicos (impressos). Com relação aos periódicos estrangeiros, a Biblioteca tem permissão de uso do Portal Capes que disponibiliza periódicos e livros eletrônicos e é oferecido às Instituições nacionais acadêmicas, que oferecem cursos de pós-graduação. A Famema tem permissão de acesso a diversas bases de dados referenciais com resumo das citações e bases de dados com textos completos de artigos. Entre as principais editors citamos: Elsevier; Springer; Sage; Wiley; Thomson Reuters e outros. Estas bases de dados reúnem um elevado número de periódicos estrangeiros de relevância para a área de ciências da saúde, que atendem a todas as especialidades médicas e vem dando suporte acadêmico aos estudos e realização de pesquisas a toda comunidade Famema que acessa o Portal Capes nos equipamentos do complexo Famema. Objetivando facilitar e otimizar o uso do Portal Capes a Famema oferece o serviço de cadastro individual do usuário no Sistema Proxy, permitindo também o acesso remoto aos docentes e pós-graduandos (mestrado, especialização, residências médicas e multiprofissionais e aprimoramento). Como citado anteriormente, a Biblioteca oferece capacitações aos usuários para facilitar e otimizar o uso destas ferramentas eletrônicas.

Comutação Bibliográfica

Durante o período foram recebidos 544 pedidos de artigos científicos, teses e capítulos de livros. Destes, 393 foram recuperados através do Portal Capes sites dos próprios periódicos e acervo impresso da Biblioteca e encaminhado gratuitamente aos usuários. 33 foram solicitados pelo Serviço de Comutação Bibliográfica gerenciada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia: COMUT/IBICT. Os demais, 118 artigos ou teses, não permitiram acesso gratuito e os usuários não autorizaram o pedido final.

Fotocópias e Impressão de documentos para estudos

O serviço de fotocópias e impressão é disponibilizado aos usuários como apoio aos estudos acadêmicos. Neste período foram feitas 191.851 cópias, sendo 85.203 impressões e 106.648 fotocópias.

Produção de audiovisuais

O Setor de Audiovisuais realiza o serviço de produção/reprodução e filmagens e fotografias solicitadas e utilizadas pela comunidade acadêmica para as atividades de ensino, pesquisa e participação em eventos locais, nacionais e internacionais e documenta os eventos realizados na Instituição (fotos e filmagem). Este serviço presta também auxílio aos docentes na produção de aulas. O serviço produziu no período 6.833 itens sendo 48 aulas, 3.859 fotos, 32 DVDs, 2.894 scanner.

Venda de livros e instrumentos – PALTEX

O PALTEX - Programa Ampliado de Livros Textos (OPAS) é um programa sem fins lucrativos de venda de livros e instrumentos, para estudantes de universidades públicas, com preços mais acessíveis. O movimento total de vendas foi de 441 itens, distribuídos em 62 livros e 379 instrumentos.

Investimentos UpToDate

Foi realizada a renovação do contrato de permissão de uso da base de dados UpToDate, trata-se de um recurso de informação eletrônica, baseada em evidências clínicas, que oferece respostas detalhadas a perguntas clínicas, descreve as opções atuais de gestão, diagnóstico e terapêutica, bem como informações sobre eficácia, dosagem e interações de medicamentos utilizados na prática clínica. Foram registrados 7.197 acessos neste período, pelos usuários da Famema.

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL E DE SIMULAÇÃO

Responsável do Laboratório Morfofuncional: Profa. Dra. Shirlene Pavelqueires

Responsável do Laboratório de Simulação: Profa. Ma, Carla P. Marega L. Gomes

O Laboratório Morfofuncional e de Simulação caracteriza-se por um espaço privilegiado para a autoaprendizagem, construção de conhecimentos e desenvolvimento de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos. Favorecem as atividades individuais e o trabalho em grupo, proporcionando a socialização de saberes, a colaboração recíproca e construção do conhecimento. É um importante espaço de busca, necessidade que nasceu na construção das questões de aprendizagem. Tutorias também são realizadas neste espaço, pois as disponibilidades de peças anatômicas contribuem para a discussão entre os estudantes, tornando mais significativo o aprendizado.

Juntamente com o Laboratório Morfofuncional funciona, há 14 anos, o Laboratório de Simulação da Prática Profissional, desde que foi criado o cenário de aprendizagem da Unidade de Prática Profissional (UPP) para todas as séries de medicina e de enfermagem. Este Laboratório trabalha com simulações realísticas, com peças simuladoras de

procedimentos ou com o programa de Pacientes Simulados. Durante o ano são montadas as estações práticas em cada sala, fornecidos materiais específicos para cada tipo de simulação, maquiagens que simulam ferimentos, sutura, lesões de pele, nódulos, entre outras. Checados com frequência os materiais, equipamentos e livros, quanto à manutenção e extravio. Neste espaço há disponibilidade de 10 salas para simulações, sendo que duas delas dividem espaço com o Laboratório Morfofuncional. Além destas, o Laboratório de Simulação ainda conta com 05 salas na Unidade de Educação. Este laboratório permite a simulação de técnicas e procedimentos, aos pares, voltados ao exame clínico, procedimentos médicos e de enfermagem.

Estimulada pela crescente solicitação de preparo de práticas para os estudantes de Medicina e de Enfermagem, Residência Multiprofissional e Residência está em funcionamento na unidade II do Complexo Hospitalar da Famema (Hospital Materno Infantil), desde 2011, parte do Laboratório Morfofuncional. O local conta com peças de simulação para o desenvolvimento de habilidades em Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria e conta com um acervo de livros cedidos pela Biblioteca da Famema. Um auxiliar de enfermagem foi destinado para o cuidado deste espaço, agendamento de atividades e montagem das salas para atividades práticas.

Entre as atividades desenvolvidas no Laboratório Morfofuncional da Famema, destacam-se ainda:

Laboratório de Prática Profissional (LPP): da primeira à quarta série do curso de Enfermagem e da primeira à sexta série de Medicina. O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – áreas Urgência, Materno Infantil, Saúde Coletiva, Saúde Mental e Médico Cirúrgica, realizam atividades didáticas no Laboratório Morfofuncional, considerando as diferentes especificidades.

Apoio à Prática Profissional (APP): esta atividade foi construída para garantir o trabalho das habilidades que são comuns a todos os grupos da UPP1, UPP2, UPP4 da enfermagem e UPP6 da medicina. Realizado respectivamente as atividades de: biossegurança e lavagem das mãos, curativos, medicações via oral, inalatória, endovenosa e intramuscular. Na sexta série de Medicina e quarta de Enfermagem realizado em conjunto atividades de procedimentos cirúrgicos em bonecos simuladores sobre atendimento inicial à vítima de trauma.

Atividades de Avaliação: todas as séries dos Cursos de Medicina e de Enfermagem constroem suas atividades de avaliação (EAPP – Exercício de Avaliação da Prática Profissional) e encaminham suas solicitações para a organização destas práticas: preparando os pacientes simulados com maquiagens específicas para cada caso, na busca de aproximar, cada vez mais situações preparada para simulações. Além disso, é de

responsabilidade do Laboratório Morfofuncional o preparo para as salas com os devidos materiais e equipamentos para as simulações.

Residência Multiprofissional e Médica: o Laboratório Morfofuncional e de Simulação participam ativamente do processo de seleção para admissão e de avaliação ao final do programa.

Tutorias: uso de salas para os grupos de tutoria utilizando os modelos anatômicos, sala de imagem e acervo literário.

Atividades pedagógicas das disciplinas Básicas e de Especialidades: acontecem com frequência, com prévio agendamento das práticas para as séries de graduação dos Cursos de Medicina e de Enfermagem. Atividades didáticas das Ligas: espaço utilizado para as reuniões e encontros das ligas de estudantes: Dermatologia, Pediatria, Assistência à Gestante, Geriatria, Liga do Trauma, Projeto Alfa-Famema, Liga de Gerontologia, Sociedade Científica de Pneumologia, Liga de Cardiologia, entre outras.

Consultorias: uso do espaço interno para as consultorias das disciplinas Básicas e de Especialidades. Os monitores da disciplina de Embriologia realizam consultorias e apoio didático aos estudantes no Laboratório Morfofuncional às segundas-feiras à noite.

Apoio à Comunidade: apoiou as equipes: Projeto Alfa, Secretaria Municipal de Saúde, SENAC, Instituto Ana Nery de Marília, Colégio Shunji Nishimura (Pompéia/SP), Workshop DACA, Unimed; Colégio Criativo, Instituto Ana Nery, Workshop Scotme, Escola ETEC Antônio Devisate de Marília, Colégio Água Viva, Instituto de Protagonismo Juvenil, Sest/Senat, EMI de Vera Cruz-SP.

Trabalhos de Iniciação Científica: os trabalhos são orientados por docentes de diferentes áreas do conhecimento e objetivam a interdisciplinaridade e trabalho multiprofissional.

Apoio para atividades acadêmicas, de pós-graduação ou capacitação em serviço de funcionários, facilitando o desenvolvimento de atividades acadêmicas ou de cursos de extensão universitária e de residência médica das diferentes áreas propostas pela Famema.

Capacitação dos Trabalhadores do Complexo Hospitalar da Famema: por meio de empréstimos de manequins, possibilitou a capacitação em Punção de Portocath desenvolvida aos enfermeiros da Instituição vinculados ao HCI, HCII e Ambulatório Mário Covas.

Disponibilizou 20 vagas de monitoria, destinadas aos estudantes dos cursos de Medicina (3ª e 4ª séries) e Enfermagem (3ª série); gerando a demanda de reorganização das práticas e do projeto, com vistas à melhoria do aproveitamento deste recurso. Dessa forma, são realizadas, quinzenalmente, reuniões com a coordenação dos laboratórios e a

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

equipe de monitores, com o desenvolvimento de atividades que visem à construção de novos recursos de autoaprendizagem destinados ao enriquecimento do acervo.

O acervo do laboratório é composto de: cortes anatômicos de todos os tipos, prospectos e manequins desmontáveis o que facilita a percepção (3D) e tamanho de tal estrutura, RX e tomografias computadorizadas, microscópios, livros, folhetos, pôsteres, monografias, banners, manequins, reanimadores adultos e infantis, simuladores de arritmia, recursos audiovisuais, kits de exame físico, microcomputadores, entre outros.

NÚCLEO DE APOIO A COMUNIDADE – NUAC

Responsável: Sonia Aparecida Custódio



Campanha Outubro Rosa

A Famema completou 50 anos de existência e resolveu-se comemorar todos os meses os 50 anos e começar as atividades lembrando a importância da instituição no cenário municipal e estadual.

Foi criado pelo setor de marketing um selo em alusão ao aniversário e elaborado pelo NTI – Núcleo Técnico de Informações, um vídeo institucional e houve a participação em vários eventos na cidade citando e destacando a importância da Famema.

Segue abaixo a temática trabalhada por mês:

Março – Em alusão ao Dia Internacional da Mulher – Março Mulher. Foi discutida a situação da mulher no mundo. Trabalhado com professores e alunos das escolas estaduais e municipais, bem como com os clubes da Terceira Idade. Houve parceria com Secretaria Municipal de Juventude e Cidadania, através da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres, com o SEST-SENAT Marília, Amigos do COM e com o NUDHUC Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania da UNESP – Campus Marília.

Abril – Articulado e organizado a participação dos funcionários e alunos no desfile municipal em comemoração ao aniversário da cidade de Marília, houve a participação dos

funcionários do Núcleo de Acolhimento, DRH – Divisão de Recursos Humanos, Marketing e Assessoria de Imprensa.

Abril – Organizada uma Exposição de Fotos 50 anos de Famema, que contou com a atuação do DRH – Divisão de Recursos Humanos, Marketing e Comissão de Registros Históricos de Marília.

Maio – Participação no Evento: Saúde da População Negra, como parceiro da Secretaria Municipal de Juventude e Cidadania, através da Coordenadoria de Políticas para Igualdade Racial.

Maio – Participação na organização do Congresso de Educação Médica, promovido pela ABEM, como também palestra sobre o tema Diversidade no Curso de Medicina.

Junho – Semana do Verde e do Meio Ambiente: Saúde e Meio Ambiente;

Junho – Festa Junina Inclusiva, em parceria com a Secretaria Municipal da Juventude e Cidadania, através da Coordenadoria de Políticas para a Pessoa com Deficiência e SEST-SENAT Marília.

Outubro – Semana do Idoso – discussão de temas relacionados à população idosa com os Clubes da Terceira Idade e alunos das escolas estaduais em parceria com a Secretaria Municipal de Juventude e Cidadania, através da Coordenadoria de Políticas para o Idoso, Amigos do COM e SEST-SENAT Marília.

Outubro – Outubro Rosa – Roda de Conversas sobre Prevenção do Câncer de Mama, em parceria com a Secretaria Municipal de Juventude e Cidadania, através da Coordenadoria de Políticas para Mulheres e SEST-SENAT Marília.

Novembro – Novembro Azul – Roda de Conversa sobre Saúde do Homem em parceria com SEST-SENAT Marília e Amigos do COM;

Novembro – Participação na organização e coordenação de mesa do Seminário Internacional de Direitos Humanos do NUDHUC – Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania da UNESP campus Marília.

Importante destacar que todas as atividades tiveram a participação da Diretoria de Pós Graduação Pesquisa e Extensão, através dos Mestrados Acadêmicos “Saúde e Envelhecimento” e Profissional “Educação e Saúde”, aonde os alunos foram palestrantes e comandaram as rodas de conversas.

NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – NUADI

O NUADI é composto por dois psicólogos, um psiquiatra e uma secretária, o atendimento é feito de segunda a sexta-feira, nas salas 15, 16 e 17 do Carmelo.

Houve uma reunião de recepção do internato, onde foi realizada uma palestra com os alunos do 4º ano no auditório da Unidade de Educação com a Equipe do Nuadi,

orientando aos alunos sobre os aspectos relevantes da saúde mental durante o período de internato.

Os atendimentos realizados referem-se à psicoterapia psicanalítica, e psicoterapia cognitiva comportamental, orientação e aconselhamento psicológico; avaliação psicológica e psiquiátrica, acompanhamento medicamentoso; orientação familiar; entrevistas iniciais, realizadas com os estudantes do primeiro ano de Medicina e de Enfermagem; e orientação aos docentes.

O total de atendimentos realizados no ano de 2016 foi de 306 atendimentos psiquiátricos, 1.020 de atendimentos psicológicos, 101 de entrevistas iniciais, perfazendo um total de 1.427 atendimentos.

Foram realizadas reuniões mensais com a Diretoria de Graduação com o objetivo de favorecer e ampliar recursos para os estudantes. Realizados também alguns atendimentos extras, fora do horário previsto no NUADI, em consultórios para conter situações emergenciais.

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO

Responsável: Profa. Dra. Sílvia Franco da Rocha Tonhom

O Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante tem como propósito auxiliar as equipes de planejamento dos cursos de graduação e pós-graduação a organizar instrumentos de avaliação que tenham como objetivo O Núcleo de Avaliação é formado pelo Grupo de Avaliação e pelos Comitês de Avaliação Cognitiva do Estudante e Avaliação da Prática Profissional do Estudante. Este Núcleo também dá suporte à elaboração de relatórios e projetos relacionada às inovações curriculares em curso ou almejada. O Grupo de Avaliação é responsável pela análise de documentos formais de planejamento curricular e pela elaboração e análise de formatos de avaliação sobre o desenvolvimento curricular. É composto por docentes dos Cursos de Medicina e Enfermagem e técnico-administrativo. O Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante volta-se para a avaliação da progressão do estudante nos cursos de graduação, sendo constituído por uma equipe de apoio à formulação de projetos e instrumentos para a verificação da aprendizagem cognitiva. São atribuições deste Comitê a validação dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EAC) e a formulação e aplicação do Teste de Progresso. avaliar o desempenho individual dos estudantes.

São atribuições deste Comitê:

- Informar os prazos de entrega dos dados para organizar as avaliações;
- Analisar os instrumentos propostos para avaliação de desempenho dos estudantes; segundo princípios do projeto político-pedagógico;

- Verificar a validade e a confiabilidade dos instrumentos propostos;
- Correlacionar o critério-referência de cada série dos cursos de graduação e de pós-graduação com os instrumentos propostos;
- Orientar as equipes na construção dos instrumentos.

Produtos e resultados do trabalho realizado em 2016 resumem-se a atividades de:

- Elaboração do material de avaliação;
- Atividades de pesquisa;
- Análise dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EACs) e dos Exercícios de Avaliação da Prática Profissional (EAPPs);
- Participação nas elaborações do Teste de Progresso, que em 2016 aplicou uma prova em nível nacional;
- Participação no projeto ADEM+;
- Envio de trabalhos científicos para eventos;
- Participação em eventos;
- Assessoria prestada à FACIMED – Cacoal/RO;
- Parceria com a ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica;
- Publicações;
- Participação na organização e no desenvolvimento da Oficina de Avaliação Atitudinal;
- Participação na facilitação de Oficinas de trabalho na semana de Planejamento/2016.

Elaboração de material de avaliação:

- Participação na análise do instrumento de avaliação das UPPs (EAPP – Exercício de Avaliação da Prática Profissional) pelo Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante;
- Participação na análise dos instrumentos de avaliação cognitiva (EAC – Exercício de Avaliação Cognitiva e TP – Teste de Progresso) pelo Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante. O Teste de Progresso para os estudantes de Medicina, elaborado em conjunto com o Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM), foi aplicado em 29/09/16, para os estudantes de 1ª à 6ª série de medicina:

Teste de Progresso Nacional/2016 (Interinstitucional)

Série	Nº de estudantes que fizeram o teste	Nº total de Estudantes	% de estudantes que fizeram o teste em relação ao nº total
1ª	76	76	100%
2ª	81	83	97,59%
3ª	76	76	100%
4ª	84	86	97,67%
5ª	73	78	93,58%
6ª	73	76	96,05%

Fonte: Núcleo de Avaliação

• A Famema aderiu em 2013 ao Projeto ADEM+ (Avaliação do Desempenho de Estudantes de Medicina) que é ligado ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, IEP-HSL e o *National Board of Medical Examiners - NBME*, que tem como objetivo apoiar e promover a avaliação do desempenho dos estudantes de medicina e apoiar a avaliação dos programas de graduação em Medicina do Brasil. O NBME tem uma experiência de quase 100 anos em avaliação de profissionais na área de saúde com um padrão de qualidade reconhecido internacionalmente. Em 2014 e 2015, a aplicação foi de forma voluntária, sendo a prova baseada em ciências clínicas aos estudantes do 3º ao 6º ano de medicina. A prova em 2014 contou com 100 questões e 120 questões em 2015 de múltipla escolha via internet que foi aplicada no Laboratório de Informática da Famema. Este projeto não acarretou ônus financeiro para a instituição ou para os estudantes. Para 2016, a prova contou com 120 questões também de múltipla escolha via internet, aos estudantes do 3º ao 6º ano de medicina. A participação dos estudantes da Famema em 2013 foi de 26 estudantes, 46 estudantes em 2014 e 42 estudantes em 2015.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE – PDD

Responsável: Profa. Dra. Mara Quaglio Chirelli

Implementação de Capacitações elaborada pelo Programa de Desenvolvimento Docente:

• Oficina: “Reflexões: Avaliação de atitudes dos estudantes no processo ensino aprendizagem”. Esta capacitação teve como finalidade refletir sobre a avaliação atitudinal e reconstruir instrumentos de avaliação. Desenvolvemos uma oficina no 2º semestre com carga horária de 3 períodos de 3 horas de duração cada, com total de 9 horas de

capacitação. Estiveram envolvidos 4 docentes do Comitê da Prática do Estudante e 01 docente do Programa de Desenvolvimento Docente. Foram trabalhados os conteúdos teóricos de avaliação atitudinal, reflexão sobre a avaliação de atitudes considerando as escalas de desempenhos por meio de questões norteadoras e sugestões para a mudança nestes instrumentos. Participaram desta capacitação 42 profissionais;

- Capacitação dos professores da comunicação do Laboratório de Prática Profissional LPP2: Realizado oficina de capacitação dos professores da UPP/LPP2, sobre “Coleta de dados e clínica ampliada”, com a participação de 16 professores;

- Capacitação dos facilitadores da Unidade de Prática Profissional: Realizado capacitação pedagógica dos professores da UPP2, abrangendo a área de competência do cuidado individual, abordando a coleta e registro dos dados. Durante as atividades foi desenvolvida simulação da prática profissional pedagógica. Contou com a participação de 6 facilitadores; Realizado capacitação pedagógica dos professores da UPP1, abrangendo a área de competência do cuidado coletivo, abordando a coleta e registro dos dados. Durante as atividades foi desenvolvida simulação da prática profissional pedagógica, com a participação de 12 facilitadores; Realizado capacitação dos facilitadores das UPP 1 e 2 para trabalhar o método da estimativa rápida durante a atividade de educação permanente, tendo a presença dos docentes e preceptores das Atenção Básica, num total de 37 participantes. Durante a atividade foram discutidas as bases teóricas e elaborado estratégias de intervenção com os estudantes. Efetuada também capacitação sobre Planejamento Estratégico Situacional (PES) com os docentes e preceptores da UPP2 para que pudessem realizar a implementação das estratégias do cuidado coletivo no segundo semestre de 2016. Participaram dessa atividade 9 facilitadores;

- Capacitação dos Facilitadores do Programa de Desenvolvimento Docente realizadas durante o ano de 2016: Linha de base de formação docente/estudante; OT perfil de competência do facilitador; Atividade de processamento ABP/PBL, narrativa – cuidado individual; Capacitação com simulação sobre cuidado coletivo, como trabalhar com narrativas; Oficina “Fazer e receber crítica”; Avaliação dialógica;

- Integração com as Séries: Desenvolvida a oficina de indicadores de saúde e avaliação das atividades dos estudantes na UPP2; Capacitação: Estimativa Rápida – Rede Básica, desenvolvido capacitação de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde (psicólogos, dentistas, agentes comunitários de saúde e enfermeiros), apoiadores da Atenção sobre o método da “Estimativa Rápida”, como estratégia para o desenvolvimento do cuidado coletivo na UPP1.

Participação em pesquisas; apresentação de trabalhos; palestras/conferências; cursos ministrados; participação de atividades em eventos; participação em eventos;

publicações de artigos em periódicos, capítulos de livros; em comissões; banca de trabalho de conclusão.

3.6 Atenção à Saúde

NÚCLEO DE ACOLHIMENTO

Responsável: Edvania Parra Cesar de Almeida

O Núcleo de Acolhimento tem como missão acolher as pessoas contribuindo com o cuidado, de acordo com suas necessidades, interagindo com as diversas áreas da saúde.

Conta atualmente com um total de 105 colaboradores, 12 legionários que oferecem apoio às diversas recepções e serviços. A estrutura organizacional é formada por um coordenador e quatro assistentes administrativos V.

As atividades de inovação são:

- Reuniões mensais da coordenação do Núcleo de Acolhimento com o objetivo de passar informações gerais, apresentar problemas e discutir propostas de soluções, sendo um instrumento de avaliação da área;

- Gerenciamento dos Processos do LME e do sistema de controle dos processos de LME: no ambulatório Clínico/Cirúrgico 11.180 processos enviados, ambulatório de Hematologia adulto 70 e Hematologia infantil 252; ambulatório de Pediatria 528; ambulatório de Ginecologia 25, ambulatório de Oftalmologia 4.800, ambulatório de Saúde Mental 1.900 e no CAPS-AD 10 processos enviados de LME;

- Gerenciamento da digitação e liberação de laudos dos exames do Serviço de Imagem visando cumprir os prazos estabelecidos institucionalmente;

- Gerenciamento do Sistema CROSS – realizar a autorização de AIH (internação), conferência das internações, transferências, saídas e reoperações com o sistema hospitalar;

- Gerenciamento das vagas oferecidas para a Secretaria Estadual de Saúde – DRS-IX: envio mensal das vagas para consultas e exames; recebimento diário dos pacientes agendados; agendamentos extras e específicos;

- Gerenciamento das demandas de consultas encaminhadas pela UNICAMP/DRS IX para o atendimento nas especialidades de Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito e Anemia Falciforme;

- Gerenciamento do serviço de acidente de trabalho através das CATs – Comunicação de Acidente de Trabalho. No período foram recebidas e enviadas 319 CATs;

- Gerenciamento do Cadastramento do Cartão Nacional de Saúde – CNS na Famema;

- Gerenciamento e manutenção de sistema de informação das alterações de atendimento programado (consultas e exames) num total de 456.214 procedimentos entre agendamentos, cancelamentos, encaixe, encaixe programado, redução de vagas e transferências de pacientes;

- Análise, revisão e manutenção da demanda das consultas e exame no sistema hospitalar; entre outras atividades.

Ouvidoria:

A Ouvidoria da Famema instituída pela Portaria 17, de 26 de agosto de 1999 de acordo com a Lei 10.294 de 20 de abril de 1999. Favorecendo a comunicação dos usuários com a Instituição, apoiada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e na Política Nacional de Humanização (PNH). Busca a aproximação com o usuário/cidadão nas suas angústias e necessidades, apresentando à Instituição as demandas e possibilitando transformá-las em oportunidades de melhoria, além de permitir uma avaliação contínua da qualidade das ações e dos serviços prestados, subsidiando dessa forma a gestão nas tomadas de decisões. As demandas acolhidas têm motivações e causas diversas, retratando livremente experiências vividas pelos usuários/cidadãos e funcionários dos nossos serviços e essas se transformam em importante insumo para melhorias de processos de trabalho.

A Ouvidoria em 2016 recebeu um total de 1.069 manifestações sendo: 610 reclamações; 222 elogios; 118 informações; 103 sugestões; 15 denúncias; 01 outro. As formas de contato foram: 419 caixas de sugestões; 245 telefonemas; 225 presenciais; 154 e-mails; 01 sistema ouvidor SUS; 13 sistemas ouvidorias; 12 cartas.

Serviço de Informações ao Cidadão – SIC

É uma unidade de atendimento que tem como missão ser o canal de comunicação entre a Instituição e o cidadão, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações.

O objetivo do SIC é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas, e suas atribuições são: Atendimento e orientação sobre os direitos do cidadão, o funcionamento do SIC; protocolar as solicitações de informações e encaminhá-las aos setores produtores para providências; controlar o cumprimento de prazos; orientar o cidadão quanto à localização da informação caso as mesmas não pertençam à Instituição; trabalhar de forma integrada com todos os serviços institucionais, inclusive a Ouvidoria; fornecer à Central de Atendimento ao Cidadão – CAC, dados atualizados dos atendimentos prestados.

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Em 2016 foram protocoladas 10 solicitações de informações, as quais foram: 4 Assistenciais (pacientes exames e cirurgias); 2 Faculdade (vestibular caderno de questões e penalizações de alunos); 04 Administrativas.

SERVIÇO SOCIAL

Responsável: Normandes Fregolente

O Assistente Social é um profissional que atua de forma interventiva, que sob a política da saúde, trabalha na perspectiva da assistência integral à população atendida. Para tanto, busca uma atuação crítica e competente a fim de que possa reconhecer a condição humana dos sujeitos no processo saúde-doença-cuidado.

As principais atividades foram: 1.446 altas; 125 atestados; 31 boletins UTI; 374 casos novos (Radioterapia) 3.186 convocações/família; 705 convocações Radioterapia; 299 contatos institucionais/intersectoriais; 58 conselhos tutelar; 1.067 discussões de casos; 219 declarações de comparecimento; 03 encaminhamentos; 28 estudos socioeconômicos; 225 evoluções em prontuário; 100 exames de internados; 04 imunohistoquímico; 92 nutrições enteral; 1.215 óbitos-acolhimento; 1.026 óbitos; 7.396 orientações pacientes/família; 311 orientações acompanhantes enfermaria; 39 orientações ao paciente enfermaria; 174 orientações família – UTI; 244 orientações – Radioterapia; 55 refeições; 47 reuniões; 73 boletins de ocorrência; 52 relatórios médico; 161 RHC; 301 solicitações de cópias de prontuários/fichas/exames; 1.201 transferências para hospitais; 7.243 transportes sociais; 566 transportes administrativos; 52 visitas ao leito; 01 visita domiciliar; 02 visitas religiosas; 769 visitas multiprofissionais dentre outras.

PSICOLOGIA HOSPITALAR

Responsável: Camila Mugnai Vieira

O serviço realizou 1.843 atendimentos no HC-I, assim distribuídos:

Área	Quantidade Atendimentos
Clínica Médica	392
Hematologia (demanda-Hemo)	95
Clínica Cirúrgica	596
UTI	487
Pronto Socorro	273

Fonte: NTI / SIHOSP

No HC-II realizou 2.946 atendimentos, sendo:

Área	Quantidade Atendimentos
Pediatria – enfermaria	810
Ambulatórios de Pediatria	176
UTI Pediátrica	161
UTI Neonatal	111
Pronto-Socorro Infantil	84
Centro Cirúrgico	1
Ginecologia – enfermaria	529
Maternidade – enfermaria	707
Pronto-Socorro Gineco/Obstetricia	14
Ambulatório de Oncoginecologia	45
Ambulatório Gravidez Alto Risco	308

Fonte: NTI / SIHOSP

No Hemocentro o serviço realizou 1.156 atendimentos de hematologia e 358 atendimentos nas enfermarias; 1.756 atendimentos na Oncoclínica; 268 atendimentos de ambulatório de Cirurgia Bariátrica.

Atividades de inovação, melhoria ou incremento: O serviço de Psicologia Hospitalar contou com a colaboração da R1 - Psicologia, da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Área de Atenção Cirúrgica Especializada, no cenário do centro cirúrgico, psicólogo residente da área de Urgência para apoio às demandas do Pronto-socorro e UTI, além dos residentes do programa de Saúde Mental para apoio às demandas no Pronto Socorro e dois aprimorando (um por semestre) da área de Psicologia Hospitalar do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) da Famema, contribuindo para o fortalecimento e o reconhecimento do psicólogo hospitalar.

Incremento de atividades em grupo, considerando as necessidades das gestantes de alto-risco; grupo de orientação para gestantes encaminhadas pela DRS para avaliar a motivação e indicação para participar do grupo terapêutico (ambulatório de alto risco); grupo na sala de ordenha para mães com bebês na UTI Neonatal; grupo de gestantes de alto-risco.

SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Responsável: Elizabeth Clemente Vernaschi

A Assistência Farmacêutica do Complexo Famema desenvolve as atividades de gestão de medicamentos, produtos para saúde, de pessoas e processos de trabalho; buscando a promoção do cuidado integral dos pacientes, com foco multiprofissional.

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Suas atividades assistenciais se desenvolvem em 03 unidades hospitalares (HC I, II e III) e 02 unidades ambulatoriais (Oncoclínica e Oncohematologia).

As ações de ensino ocorrem no programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde nas áreas Materno Infantil e Saúde Coletiva, disponibilizando duas vagas para Farmacêutico.

Dados de produção assistenciais por unidade:

Farmácia Hospitalar HC I

Atividades	Quant. Média Mensal	Total no ano
Quantidade de requisições atendidas	8.452	101.426
Quantidade requisições - FAA	1.928	23.134
Quantidade requisições Internação	5.569	66.833
Atendimento a portadores de Malária	0,4	05
Atendimento a portadores de Tuberculose	0,3	03
Atendimento a portadores de Hanseníase	0,2	01
Numero de funcionários		20

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

Farmácia Hospitalar HC II

Atividades	Quant. Média Mensal	Total no ano
Quantidade requisições atendidas	3.081	36.973
Quantidade requisições - FAA	327	3.926
Quantidade de requisições de internação	2.098	25.180
Numero de funcionário		10

Fonte: Farmácia Hospitalar

Farmácia Hospitalar HC III

Atividades	Quant. Média Mensal	Total no ano
Quantidade de requisições atendidas	2.608	31.296
Quantidade requisições - FAA	75	896
Quantidade de requisições de internação	2.253	27.033
Numero de funcionários		9

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

Farmácia Ambulatorial Oncoclínica

Atividades	Quant. Média Mensal	Total no ano
Quantidade de requisições atendidas	667	8.001
Quantidade requisições - FAA	630	7.558
Quantidade de requisições internação	0,2	2
Numero de funcionários		3

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

Farmácia Ambulatorial Oncohematologia Hemocentro

Atividades	Quant. Média Mensal	Total no ano
Quantidade de requisições atendidas	372	4.468
Quantidade requisições - FAA	338	4.053
Quantidade de requisições internação	0,3	3
Numero de funcionários		2

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Responsável: Fátima de Moraes Pauli de Col

Foram realizados os seguintes procedimentos:

Área requisitante	Pacientes atendidos	Procedimentos terapêuticos
Leito HC I	1.980	22.684
Leito HC II	851	14.861
Leito HC III	368	2.159
Ambulatório Hemocentro	107	380

Fonte: Serviço de Fisioterapia

UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – UAN

Responsável: Mércia Santana Rezende Mattos

O objetivo das ações na Unidade de Alimentação e Nutrição é fornecer alimentação e educação nutricional que recupere o estado nutricional e promova a saúde de nossos clientes, bem como desenvolver atividades de ensino e pesquisa, com a visão de ser reconhecido pela qualidade dos serviços prestados, seguindo as normativas e regulamentações, proporcionando condições para o desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, buscando sempre melhoria contínua dos processos e o desenvolvimento tecnológico, satisfação dos nossos clientes atendendo suas necessidades de saúde e contribuindo para a sustentabilidade ambiental através de nossas ações.

Dados da Produção

Estatística Anual	HCI	HCII	HCIII	TOTAL
Dieta Geral - Adulto	87.440	40.191	48.069	175.700
Dieta Especial - Adulto	79.205	16.259	46.428	141.892
Dieta Geral - Infantil	0	19.312	0	19.312
Dieta Especial - Infantil	0	11.054	0	11.054
Funcionários	121.597	75.969	44.097	241.663
Acompanhantes	86.448	73.476	28.573	188.497
	374.690	236.261	167.167	778.118
Dieta Enteral - Adulto	82.312	3	5.625	87.940
Dieta Enteral - Infantil		26.566		26.566
Mamadeiras		20.625		20.625
Copinhos - L. Humano		43.246		43.246

Fonte: Unidade de Alimentação e Nutrição- UAN

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

No ano de 2016 foram realizados 803 atendimentos ambulatoriais; 331 orientações de altas; 1.114 avaliações nutricionais.

INDICADOR	RESULTADO
1. Avaliação de satisfação do cliente no atendimento de Nutrição	99,5% de clientes satisfeitos com relação às refeições e serviços prestados pela copa.
2. Avaliação de satisfação do cliente nos restaurantes das unidades técnicas e sala de lanche	90% de clientes satisfeitos
3. Resto Ingesta	10,6 gramasa de resto ingesta
4. Padrão Microbiológico de Fórmulas Lácteas e Enterais	81,27 dos laudos negativados
5. Padrão Microbiológico de utensílios e equipamentos	72,27% dos laudos negativados
6. Indicador de Perdas	Não houve perdas no período

Fonte: Unidade de Alimentação e Nutrição- UAN

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS

Responsável: Anapaula Massinatori Peres

O Serviço de Lavanderia Hospitalar é uma unidade de apoio logístico responsável pelo processamento das roupas hospitalares, fornecendo-as em ideais condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação, visando o pleno atendimento dos clientes internos e externos da instituição, proporcionando-lhes conforto, segurança e bem estar.

O processamento das roupas hospitalares abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam, desde seu uso até o seu retorno para a reutilização, sendo estas desenvolvidas em áreas distintas.

Área Suja: Coleta: Recolhimento das roupas utilizadas/sujas dos setores, em horários predeterminados, em carro próprio e com o uso dos EPI padronizados pela ANVISA. A coleta é realizada no HC-I, HC-II, HC-III, Ambulatório Mário Covas, IOM, Hemocentro, CCI Castelinho, Ambulatório de Pediatria, Ambulatório de Ginecologia, Centro de Hipertensão; Recepção e pesagem de todas as roupas ao chegar à área suja, identificando as quantidades por centro de custo; separação e classificação das roupas, por tipo de peças e grau de sujidade. Os EPI utilizados estão de acordo com as normas da ANVISA. Lavagem: Processo em que as roupas são lavadas e higienizadas bacteriologicamente, através da ação mecânica dos equipamentos e da ação química de produtos específicos. Existem sete processos de lavagem automática. Equipamento utilizado: máquina lavadora de barreira, capacidade do equipamento: 80 Kg, quantidade em uso: duas lavadoras. Os EPI utilizados estão de acordo com as normas da ANVISA.

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Área Limpa: Centrifugação: Após a retirada da roupa da máquina de lavar as mesmas são colocadas na centrífuga para que ocorra a redução da água nas roupas, equipamento utilizado: centrífuga, capacidade do equipamento: 40 Kg, quantidade em uso: duas centrífugas; Secagem: Processo destinado a secar todas as roupas hospitalares, equipamento utilizado: secadora, capacidade do equipamento: 20 e 50 Kg, quantidade: duas secadoras de 50 Kg e três secadoras de 20 Kg.; Calandragem: Processo destinado a passar as peças, promovendo a termodesinfecção, durante este processo ocorre à separação de roupas com manchas e com sujidade que serão destinadas ao retorno (roupas que voltam para a área suja e são lavadas no processo de retorno) e separação de roupas destinadas ao setor de costura para a realização de reparos, equipamento utilizado: calandra com quatro cilindros, quantidade: uma calandra.; Reforma: Conserto das peças danificadas, realizadas no Setor de Costura: confecção, eventualmente, o setor de costura confecciona determinados itens de acordo com a necessidade de cada setor, os quais não são adquiridos por processo licitatório, bem como o revestimento dos colchões para o uso dos pacientes; Distribuição do enxoval: fornecimento de roupas hospitalares às unidades do Complexo Famema (Hospital das Clínicas – Unidades I, II e III, Hemocentro, Ambulatório de Especialidade Mário Covas, Ambulatório de Oftalmologia e CCI Castelinho), Distribuição dos uniformes: ocorre nas unidades hospitalares do Complexo com controle de entrega e devolução diário. Desde janeiro de 2016 as etapas de recepção, classificação, lavagem, centrifugação, secagem, calandragem estão sendo realizadas por uma lavanderia terceirizada e as demais etapas continuam sendo desenvolvidas pelos colaboradores da lavanderia e do setor de costura.

A produção do serviço no período está descrita na tabela abaixo:

Indicadores	Média mensal	Total Anual
Roupas processadas (quilo)	39.424	473.098
Roupas consertadas (peças)	905	10.860
Roupas confeccionadas (peças)	1.111	13.333
Roupas baixa (peças)	227	2.725
Entrada de roupas novas (peças)	1.457	17.481

Fonte: Serviço de Processamento de Roupas

A taxa de retorno foi de 2,5%.

SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE – SPP

Responsável: Rosana Alves Lima

Ao S.P.P. compete o recebimento, a guarda, conservação, disponibilização, organização, controle e arquivo dos prontuários dos pacientes atendidos na Famema, durante o período analisado cadastrou-se 15.046 novos pacientes na Instituição, movimentou-se diariamente em média 5.413 processos de trabalho/dia. O setor de cadastro movimentou em média 607 processos/dia; arquivo 2.102 processos/dia; expedição de prontuários: expedição programada 577 processo/dia, expedição de urgência 120 processos/dia; setor de exames 414 processos/dia; empréstimo de prontuário 102 processos/dia; atendimento a pacientes 180 processos/dia; conferência e montagem de prontuários 581 processos/dia e protocolo de recebimento 730 processos/dia.

FATURAMENTO

Responsável: José Luis de Almeida

A área de Faturamento consolida as informações de produção e cobrar as atividades desenvolvidas na área assistencial do Complexo pelo SUS e saúde suplementar. Atua nas ações relacionadas ao controle dos recursos faturados, colaborando com a comunidade interna nas atividades de prestação de serviços de saúde

Origem das Receitas (valores faturados)

Origem		Valor	%	
Saúde Suplementar – Planos de Saúde e Atend. Particulares		2.865.450,70	7,56	
SUS	Ambulatorial - Média e Alta Complexidade	17.965.421,05	35.059.625,93	92,44
	Hospitalar - Média e Alta Complexidade	16.563.611,29		
	Estratégicos (FAEC)	530.593,59		
Total		37.925.076,63		

Fonte: NTI/SIHOSP

Recursos Públicos - Valores correspondentes ao Teto de Média e Alta Complexidade(MAC) – SUS e Incentivos

Tipo de Atendimento	Valor	%
Teto MAC - Ambulatorial	20.373.017,09	36,70
Teto MAC - Hospitalar	18.769.694,82	33,81
Incentivos do Ministério da Saúde	16.370.539,62	29,49
Total	55.513.251,53	

Fonte: Faturamento

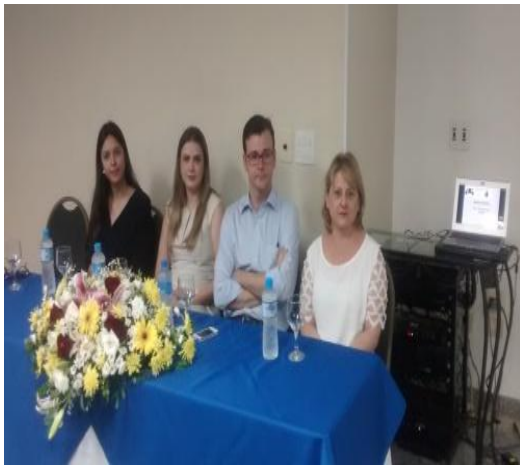
Recursos Privados – Valores Faturados

Tipo de Atendimento	Plano de Saúde		Particular		Total	
	Faturado	%	Faturado	%	Faturado	%
Ambulatorial	1.484.985,51	66,51	64.449,26	10,19	1.847.550,58	54,07
Hospitalar	297.399,50	13,32	9.371,50	1,48	704.161,10	10,71
Hemoterapia	450.340,85	20,17	558.904,08	88,33	1.020.051,63	35,22
Total	2.232.725,86	77,92	632.516,34	22,08	2.865.450,70	

Fonte: Faturamento – SIF/APAC/BPA/SISAIH/SISCAN/SIHOSP/RAAS

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH

Responsável: Dra. Luciana Pedral Sampaio Sgarbi



I Simpósio de Vigilância Epidemiológica e Infecção Hospitalar

O SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) é responsável pelas atividades de vigilância epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), realiza busca ativa em todos os pacientes internados e submetidos a procedimentos de risco como: sondagem vesical de demora (CID), cateter venoso central (C), ventilação mecânica (VEM) e cirurgias. Avalia também as unidades de assistência extra-hospitalar: Hemocentro, Centro de Reabilitação Lucy Montoro, Ambulatórios (Mario covas, IOM, Otorrino, NGA, GO, Saúde mental) e apoio ao PROID.

Realizam além da notificação, análise e divulgação dos dados das infecções hospitalares: 1. Discussão dos dados e planejamento das ações junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (SE) de 3/3 meses; 2. Controle de antimicrobianos de uso restrito e de profilaxia cirúrgica; 3. Atividades de prevenção e controle com orientações e supervisão, em serviço, das medidas estabelecidas pelo SCIH em conjunto com as diferentes equipes de saúde; 4. Participação ativa e seguimento das feridas de pacientes internados nos diferentes setores; 5. Participação na reunião de colegiado gestor do

Complexo Famema e Superintendência; 6. Participação nas atividades de Educação Permanente; 7. Visita semanal multidisciplinar com as equipes: hoje, UTI-B, UTI Pediátrica, UTI Neonatal e disciplina de Pediatria; 8. Participação das reuniões da SEM - comissão de especificação e padronização de materiais e equipamentos; 9. Participação na comissão de óbito; 10. Participação na comissão de Farmacologia; 11. Recebemos, em estágio eletivo, alunos do Curso de Enfermagem e Medicina; 12. Participação em cursos e congressos; 13. Reuniões periódicas com os serviços de apoio (Centro Cirúrgico, Central de Material, Endoscopia, Higiene e Lavanderia hospitalar) para discussão de assuntos pertinentes ao controle de Infecção; 14. Visita diária da enfermeira do SCIH, sendo uma para cada UTI, com busca ativa de dados referentes à infecção hospitalar, realizando educação em serviço com os enfermeiros e técnico-auxiliares de enfermagem; 15. Visita diária do médico do SCIH para discutir e controlar os antimicrobianos e realizar educação em serviço quanto a condutas e procedimentos médicos; 16. Reunião mensal/quinzenal com a equipe de enfermagem e chefia da UTI junto às enfermeiras do SCIH, onde são discutidas todas as demandas apresentadas no serviço de acordo com as rotinas; 17. Mensalmente, o SCIH faz a devolutiva dos dados levantados sobre as taxas de infecção hospitalar e construção de condutas para atuação em conjunto das equipes envolvidas na prevenção das infecções (SCIH e UTI – incluindo a equipe médica, multidisciplinares de enfermagem, enfermeiros e equipe multidisciplinar); 18. Visita semanal da Enfermeira do SCIH com a equipe de enfermagem a beira-leito para controle de infecção e discussão de cuidados implementados pela equipe de enfermagem; 19. Auditoria semanal do CVC (cateter venoso central), onde o SCIH junto à equipe de enfermagem audita todos os cateteres centrais dos pacientes internados; 20. Projeto Tolerância zero para Infecções de Corrente Sanguínea.

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – NVE

Responsável: Dr. Fabio Tadeu Rodrigues Reina

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Complexo Famema desempenha as funções de busca e controle das doenças de notificação compulsória (DNC) através de busca ativa nos ambulatórios e enfermarias, além da participação nas visitas clínicas e análise das patologias em prontuário sempre que necessário.

Além das notificações são realizadas outras atividades: Orientar as condutas para profilaxia do tétano, raiva e imunobiológicos especiais; realizar educação continuada nos setores de acordo com as necessidades; controlar o estoque e a temperatura dos imunobiológicos; orientar a creche “O Castelinho” sobre os imunobiológicos e solicitar no GVE quando indicado, orientar os surtos e prevenção de transmissões; verificar anualmente as carteiras de vacinação do 1º ano de medicina e enfermagem e orientar a

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

atualização ou coleta de antiHb; solicitar e controlar anfotericina lipossomal para tratamento de Leishmaniose Visceral para o Gve-SES e MS quando indicado; notificar os casos suspeitos enviados ao Serviço de Verificação de óbitos, para investigação de doenças compulsórias para envio do material pos mortem ao Instituto Adolfo Lutz em São Paulo.

Abaixo seguem as tabelas que quantificam a produção da área:

Atividades	HCI	HCII	HCIII	TOTAL
Nº de FAAs atendidas	102.980	50.255	24.566	177.801
Nº de de prontuarios vistos	438	304	83	825
N.º de FAA identificadas	2.475	2.129	2.526	7.130
N.º de FAA Ambulatório	1.077			

Fonte: Faturamento. 2015/2016 - NVE – HC.

Nº de doses de vacinas e soros aplicados

Vacinas e soros	HCI	HCII	HCIII
Dupla Adulto	398	56	10
dTpa		33	
DTP		3	
Febre Amarela		18	
Hepatite A		6	
Hepatite B		1.483	
Hib		13	
Imunoglobulina Antirrábica	71	3	
Imunoglobulina p/hepatite B		12	
Imunoglobulina Varicela		2	
Meningococo		12	
Penta		17	
Pneumococo 10		8	
Pneumococo 23		9	
Raiva	77	36	1
Soro antibotrópico	4		
Soro anticrotálico	4		
Soro antiescorpiônico	2	1	
Soro antirrábico	76	17	
Soro antitetânico	2		
Tríplice Viral		48	
Varicela		17	
VIP		17	
Total	634	1.811	11

Fonte: Boletim mensal de vacinas e soros. – 2015/2016

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Nº e Percentual de Agravos notificados pelo NVE

Patologias	HCI	%	HCII	%	HCIII	%
Acidente Trabalho leve	758	82,93	372	22,67	227	9,64
Conjuntivite	14	1,53	1.251	76,23	2.127	90,32
Varicela	3	0,33	9	0,55		
Suspeito de Dengue	84	9,19				
Profilaxia Pós Sexual	32	3,50				
Caxumba	19	2,08	9	0,55	1	0,04
Intoxicação Alimentar	4	0,44				
Total	914	100	1.641	100	2.355	100

Fonte: fichas de notificação do NVE

Nº e percentual de Agravos notificados no SINAN pelo NVE

Patologias	HCI	%	HCII	%	HCIII	%
Acidente Biológico	278	17,81	2	0,41	3	1,75
Acid. com animais raivosos	243	15,57	52	10,66		
Acid. Animais peçonhentos	119	7,62	25	5,12	2	1,17
Acidentes de trabalho grave	218	13,97	1	0,20	99	57,89
AIDS	36	2,31			1	0,58
AIDS em gestante			4	0,82		
Complicação Vacinal			1	0,20		
Coqueluche			41	8,40		
Dengue	18	1,15	29	5,94		
Chikungunya	1	0,06				
DST	39	2,50	47	9,63	5	2,92
Febre Maculosa	5	0,32	1	0,20	2	1,17
Gripe H1N1	91	5,83	35	7,17	5	2,92
Hanseníase	1	0,06				
Hepatites B/C	47	3,01				
Intoxicação Exógena	239	15,31	71	14,55	28	16,37
Leishmaniose Cutâneo Mucosa	1	0,06				
Leishmaniose Visceral	16	1,02	12	2,46	1	0,58
Leptospirose	12	0,77	1	0,20	5	2,92
Malária	3	0,19	1	0,20		
Meningite	28	1,79	22	4,51	5	2,92
Meningo Tb	2	0,13				
Tuberculose	36	2,31	1	0,20	3	1,75
Violências	121	7,75	57	11,68	11	6,43
Hantavirose	7	0,45				
Paralisia flácida			1	0,20		
Sífilis Congenita			72	14,75		
Sífilis em Gestante			7	1,43		
Surto			5	1,02	1	0,58
Zika Virus						
Total	1561	100	488	100	171	100

Fonte: fichas de notificação do NVE .

Houve a notificação de 127 casos suspeitos de SRAG com a confirmação de 40 casos (01 de influenza B, 01 de influenza A não subtipado e 38 de influenza A - H1N1), dentre os casos confirmados 25 evoluíram para cura e 15 para óbito. Estes óbitos

ocorreram nos meses de abril(06), maio(07) e junho(2), período de maior incidência da doença em 2016.

Houve a participação do Serviço de Vigilância (HC-I, HC-II e HC-III) na campanha de vacinação da gripe H1N1, com apoio do Sesmt, vacinando um total de 2.114 pessoas entre funcionários, estudantes, residentes e pacientes internados com comorbidades.

No início de 2015 foi implantado a sala de vacina no HCII que atende a demanda hospitalar (HCI, HCII e HCIII), demanda ambulatorial, atende aos municípios que pertencem ao GVE XIX e também os funcionários, alunos e residentes do Complexo Famema.

O Serviço de Vigilância do HC II participa da comissão de óbito infantil e materno da Secretaria da Saúde de Marília e participa também de reuniões mensais, da comissão de óbito hospitalar que realiza reuniões periódicas.

Neste ano de 2016 a vigilância epidemiológica se tornou responsável pelo preenchimento de todos os óbitos que serão investigados.

Frente ao aumento do número de casos de sífilis que estão ocorrendo atualmente foi promovido uma discussão juntamente com o GVE XIX no dia 31/08/2016 sobre sífilis em gestante e sífilis congênita.

O HCII foi responsável pelo recebimento e aplicação do palivizumabe em 83 crianças do município de Marília e região, no período de março a agosto de 2016.

Após a elaboração do plano de trabalho para a Secretaria de Estado de Saúde- Departamento Regional de Saúde- DRS-IX, o núcleo de vigilância epidemiológica recebeu uma parte dos recursos financeiros destinado a compra de equipamentos.

No ano de 2016 houve a participação em: Participação dos colaboradores no 10º Congresso Paulista de Infectologia, e na XVIII Jornada de Imunizações SBIm 2016; realização em fevereiro do “Café Tématico” conforme proposta de integração e capacitação pela diretoria; CIPA (Comissão interna de Prevenção) Participação mensal das Eps (educação Permanente Serviço); capacitação na prevenção de acidentes e manipulação com materiais perfuro cortantes; reuniões de colegiado mensal; participação de reuniões multiprofissional semanal; supervisão dos alunos da residência saúde coletiva.

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO - NIR

Responsável: Dra. Maria Magdalena de Campos Scarpelli

O NIR basicamente manteve suas funções de acordo com o proposto no protocolo de atuação do NIR, realizando a regulação dos leitos do HCI e do HCIII, com exceção dos leitos das UTIs, que apenas realiza a retirada dos pacientes de alta, uma vez que a decisão e escolha do paciente que irá para UTI é apenas do médico da UTI.

Também tem como uma de suas funções acompanhar o movimento dos indicadores hospitalares permanecendo realizando tal atividade. Mantém ainda, o acompanhamento do tempo médio de permanência dos pacientes internados, procurando agilizar a resolutividade dos casos, bem como a liberação de leitos em tempo oportuno. Este controle é feito através de visita da equipe do NIR, nas enfermarias de internação, bem como através do envio de cartas às disciplinas para detectar as razões pelas quais está passando o tempo de permanência esperado.

A atividade de regulação de leitos é feita das 07 h às 19 h de segunda a sexta feira, esta sendo estudada a viabilização da ampliação desse horário, devido à alta demanda de solicitação de leitos ao plantão administrativo, com disponibilidade de profissionais para ampliação do horário de funcionamento da regulação de leitos, foi constituído um grupo de estudo para analisar algumas propostas para a ampliação da atividade de regulação e também alguns outros fatores relacionados com esta.

Ainda em relação à ampliação da regulação, este grupo está analisando estratégias para iniciar a regulação de leitos da Unidade do Hospital Materno e Infantil - HMI, que até o momento ainda é realizada internamente naquele serviço, pelos profissionais médicos e de enfermagem.

Inicialmente algumas propostas já estão sendo viabilizadas, por exemplo, com as internações de casos cirúrgicos eletivos, foram reabertos 5 leitos no Posto 8 no Hospital Materno Infantil - HMI, para retaguarda como leitos dias, também 2 leitos no Hospital São Francisco - HCIII como leitos de alta rotatividade para pós-operatórios de altas rápidas, e também outros 2 leitos para retaguarda para os leitos dia do Hospital Materno Infantil - HMI. Todas estas estratégias estão relacionadas a uma prévia análise da diminuição do movimento cirúrgico dos eletivos.

Ainda como áreas prioritárias o NIR mantém a sala de emergência, o centro-cirúrgico e as UTIs.

SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO COLABORADOR - SASC

Responsável: Enfa. Renata Alves Perri de Brito



1º encontro Unidade de Educação



Ação em Saúde no "CCI O Castelinho"

O Serviço de Atenção à Saúde do Colaborador (SASC) completou dois anos de funcionamento em setembro/16 e mantém a premissa da atenção à saúde voltada para responder de forma organizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde dos colaboradores do Complexo Famema, integrando ações curativas, preventivas, de promoção e reabilitação, bem como a atenção a grupos específicos conduzindo os aos serviços que o próprio Complexo oferece, considerando as linhas de cuidado, e objetivando um cuidado em Rede. O SASC oferece atendimento médico, de enfermagem, de nutrição e com o educador físico, previamente agendado ou em demanda espontânea, que é sempre acolhida pelos profissionais do setor.

O Serviço recebe encaminhamentos do SESMT e de outros setores hospitalares. Atende ainda os estudantes dos Cursos de Medicina e Enfermagem, residentes dos diversos programas oferecidos na Instituição, e legionários alocados na Instituição.

Por se tratar de uma área de Atenção Primária à Saúde e atender as diretrizes curriculares do programa de residência médica em Clínica Médica, no ano de 2015 começou a ser campo de estágio para médicos residentes do referido programa sob a supervisão do médico do serviço, que é especialista em Medicina da Família e Comunidade.

No ano de 2016 a população de colaboradores do Complexo Famema assistida por esse serviço foi de 1.645 do sexo feminino e 712 do sexo masculino, realizou 1.601 consultas; 89 atendimentos de acupuntura; 314 atendimentos e/ou consultas de enfermagem; 182 atendimentos em consultas de nutrição.

Atendimentos em consultas de retorno e atendimentos em demanda espontânea no ano foram: 789 atendimentos em retorno médico e 689 em demanda espontânea; 24 atendimentos em retorno de acupuntura e 40 em demanda espontânea; 66 atendimentos em retorno de enfermeiras e 235 em demanda espontânea; 229 atendimentos em retorno de nutricionista e 209 em demanda espontânea.

Com as inserções de novos profissionais à equipe, como a nutricionista com carga horária disponível ao SASC de 08 horas/dia e o educador físico com carga horária de 04 horas/dia, iniciamos ações coletivas de avaliação e educação em saúde, com objetivo de diagnóstico situacional da nossa população assistida por área/local de trabalho; permitindo então um planejamento de ações com impactos reais nas mudanças de hábitos de vida.

As atividades desenvolvidas durante o ano foram: Oficina de trabalho do SASC com o início de práticas físicas; Vacinação influenza; Atividade de avaliação antropométrica; Grupo Liang Gong; Corrida Sérgio Carnevalli 50 anos de Famema; Ação em saúde voltada a saúde do homem, em comemoração aos 50 anos – Famema na comunidade; Ação em saúde com escolares em parceria com Amigos do Sorriso; Arraia com atividade física; Protocolo de atendimento/afastamento de funcionários com herpes labial; Atividades

educativas em saúde mediante diagnóstico local; Dia do combate ao colesterol - Educação em Saúde; Palestras; Atividade educativa com as crianças – suco verde; Atividades grupos alimentares; Atividades físicas em comemoração ao dia da criança; Atividades educativas em mudança de estilo de vida à comunidade – Outubro Rosa, com distribuição do suco rosa.

3.7 Administração Geral

Diretor Tesoureiro – Prof. Dr. Ivan de Melo Araujo

FINANÇAS

Responsável: Gislaine Calessio Cheder Brene

Atividades desenvolvidas

- Supervisão dos trabalhos da área contábil e Contas a Pagar.
- Execução da Contabilidade Privada e Contabilidade Pública
- Geração de fatos econômicos e administrativos passíveis de registro (fatos contábeis) com base em documentação tais como: contratos, relatórios de movimento bancário, notas fiscais, folha de pagamento, avisos bancários, e outros.
 - Análise dos Balancetes mensais
 - Fechamento de Balanço Geral.
 - Análise do Balanço Anual
 - Realização diária dos pagamentos solicitados e liberados pela direção.
 - Emissão e conferência de Caixa para recebimento de particulares e taxas diversas.

Atividade de inovação: Registro do Livro Diário via sistema digital através do site do RTD PJ Brasil (Serviço Nacional dos Cartórios de Títulos e documentos e de Pessoas Jurídica).

RECURSOS HUMANOS – DRH

Responsável: Lúcia de Fátima Furlan Borges

- ***Administração de Pessoal***
 - ***Controle de Pessoal*** – As principais atividades realizadas com 570 colaboradores foram: cálculo de férias; 38 demissões; folha de pagamento: Fundação, Cooperação Técnica de Assis, 13º Salário e Terceiros; pagamento de terceiros (residentes) referente nota fiscal MEI; recolhimento de tributos; Dirf, Rais, informe de rendimentos; relatórios diversos para a contabilidade, parcelamento INSS, parcelamento FGTS. Atividades

desenvolvidas via sistema, visando agilizar informações na rotina de trabalho, GLE impressa com carga horária, nome, local, jornada e afastamentos; Implantação do sistema de controle por digital dos médicos, docentes e assistentes de ensino (plantão presencial).

- **Setor de Benefícios** – Foram entregues 81.798 tickets de vale alimentação, 22.695 vales transportes intermunicipais e 86.492 vales transporte circula fácil;

- **Centro de Convivência Infantil (CCI)**



Contando história de forma lúdica e interativa



Chegada do Papai Noel

Prestação de serviço a 100 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, com uma frequência de 80 crianças/dia, com o objetivo de desenvolver todas as suas potencialidades (físicas sociais e cognitivas).

Foram promovidas diversas atividades recreativas, pedagógicas e sociais, dentre elas: continuidade da campanha de lacres solidários para ajudar a A.C.C. na aquisição de cadeiras de rodas; trabalhado com as crianças o cuidado e o plantio de um Manacá da Serra e flores variadas; apresentados duas peças teatrais com a equipe do SENAC, uma sobre Alimentação Saudável finalizando com o plantio de uma horta, a qual as crianças estão cuidando e outra sobre Violência Gera Violência; houve uma roda de conversa com a nutricionista do SASC, sobre Alimentação Saudável onde as crianças fizeram um suco verde (com couve); apresentação do Grupo Amigos do Sorriso falando também sobre Alimentação e Vida Saudável; as crianças tiveram uma iniciação sobre Planetas e como cuidar do nosso Planeta.

As funcionárias do CCI tiveram treinamento sobre “Mais importante do que fazer aquilo que se gosta é gostar daquilo que se faz”; treinamento sobre “Segurança Alimentar”; treinamento de primeiros socorros com uma equipe multidisciplinar. Estes treinamentos

tiveram uma participação ativa das funcionárias, onde puderam tirar suas dúvidas e melhorar o atendimento com as crianças.

Como melhorias e novas aquisições: aquisição de materiais escolares e didáticos para facilitar o aprendizado, a socialização, o desenvolvimento físico e cognitivo; brinquedos gerais de meninos e meninas para uma recreação mais divertida; decorações para festas; aquisição três ventiladores para o refeitório para melhorar a ventilação e temperatura; dois ventiladores com umidificador para os quartos; para a cozinha foram adquiridos um multiprocessador e um cortador de frios, para a melhoria do serviço. Implantação de um caderno de atividades padrão para trabalhar com as crianças. Houve, no decorrer do ano, encenações teatrais realizadas pelas funcionárias e pelas crianças com temas diversos. Todo trabalho foi realizado com o objetivo de proporcionar o bem estar dos usuários do C.C.I., e os resultados alcançados foram plenamente satisfatórios.

- Serviço de Engenharia e Segurança da Medicina do Trabalho – SESMT



Treinamento de Brigada de Incendio

Foram realizados: 99 acidentes de trabalho; 73 atendimento e acompanhamento de perícias judiciais e fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e vigilância sanitária, 394 análises e determinação de grau de risco e insalubridade das atividades; 12.303 arquivo de documentos; 60 agendamentos de consultas para colaboradores nos ambulatórios de especialidades; 447 avaliações, solicitações de compras e parecer técnico na aquisição de EPIs; 2.652 consultas de enfermagem; 1.555 consultas médicas; 52 controles de pressão arterial; 82 elaboração de LTCAT, croquis, levantamento e layout de infra-estrutura; 528 emissão de perfil profissiográfico previdenciário; 769 entregas, treinamentos e controle de equipamentos de proteção individual; 239 exames admissionais; 166 exames demissionais; 46 exames de mudança de função; 2.796 exames periódicos convocados; 1.088 exames periódicos realizados; 646 inspeção e recarga de extintores e hidrantes; 97 inspeção de segurança; 352 orientações e encaminhamentos de

funcionários ao Inss; 8.739 recebimento, registro e avaliação de atestados médicos; 1.031 participações e apoio a CIPAs; 234 vacinas aplicadas; dentre outros.

Como inovação, melhoria ou incremento: Implantação da Equipe Vértice para avaliação dos colaboradores por afastamento médico, analisando as condições de saúde do colaborador para prevenção de doenças, diminuindo o número de dias de afastamento por licença médica; treinamentos individualizados nos setores sobre a NR32, conscientizando os colaboradores quanto aos benefícios da NR32, onde houve uma melhora na adesão por parte dos colaboradores quanto às Normas de Segurança do Trabalho; controle semestral da incidência de acidentes por Setor/Unidade, identificando os setores com maior incidência de acidentes e quais os tipos de acidentes predominantes, favorecendo assim treinamentos específicos conforme os tipos de acidente; Implantação do uso de Vestimentas para os colaboradores com atividades insalubres, e todo o processo de higienização destas roupas é realizado pela Instituição o que contribui na prevenção de doenças e maior adesão por parte dos colaboradores; Planilha de controle de vacinas do Complexo Famema, controlando assim o calendário de vacina dos colaboradores gerando melhor eficácia nas convocações para atualização das mesmas, entre outras.

- **Desenvolvimento de Pessoal**

- **Seleção de Pessoal** – Atualização de 01 relatório de Turnover de Pessoal;
- **Cargos e Salários** – Atualizadas 70 descrições de cargos e 95 perfis de competência; atualizados 12 quadros de pessoal e 13 quadros Tribunal de Contas; atualizados 323 quadros de horários; descritas 409 atividades no formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário.



- **Capacitação de Pessoal** – Mantido o programa de ginástica laboral nos setores de Administração e Hemocentro. Acreditando nesta atividade como instrumento na melhoria

da saúde física do trabalhador, reduzindo e prevenindo problemas ocupacionais, através de exercícios específicos que são realizados no próprio local de trabalho.

Foram desenvolvidas 12 atividades de Educação Continuada, 49 capacitações com temas diversos, 17 palestras e 298 reuniões de trabalho para discussão de casos com desenvolvimento e coordenação das chefias e responsáveis de áreas; desenvolvidos 1.000 treinamentos de procedimentos operacionais (PO), 22 manuais, normas e técnicas previstos anualmente no plano anual de ações das áreas certificadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade. No ano de 2016 as ações de Desenvolvimento de Pessoal, somando áreas certificadas pela Gestão da Qualidade com áreas não certificadas totalizaram 1.849 eventos, com um total de 14.817 participantes.

O Serviço de Desenvolvimento de Pessoal (SDP) continua a ser cenário de prática do programa de Residência Integrada Multiprofissional, recebendo profissionais de áreas diversas com o objetivo de orientá-los quanto ao processo de trabalho e identificação dos elementos que contemplam o planejamento das ações deste Serviço.

Desenvolvendo também Educação Continuada mensal onde um tema de interesse coletivo dos colaboradores do SDP é escolhido, cada um realiza a busca qualificada sobre o tema e após é realizada a discussão do grupo, com a elaboração de uma síntese conclusiva. Esta iniciativa tem como objetivo a atualização profissional, integração da equipe e possíveis transformações nos processos de trabalho.

- **Núcleo de Apoio aos Colaboradores**

É um serviço de atendimento psicossocial destinado a todos os colaboradores da Famema, que tem por objetivo prevenir, manter e recuperar a saúde dos colaboradores que estejam apresentando problemas de natureza emocional e/ou social. Oferece também atendimento individual ao colaborador e também em grupo aos setores da Famema dentro de uma abordagem sociopsicoeducativa.

- **Psicologia** – Os Psicólogos deste Núcleo utilizam procedimentos clínicos tais como entrevistas, avaliação, orientação e psicoterapia. Foram feitos neste serviço 521 agendamentos, sendo 359 atendimentos, 78 faltas registradas e 69 cancelamentos, 15 procurou o serviço (não compareceu na triagem; 42 casos novos, 31 retornos ao serviço de psicologia). Com relação aos tipos de atendimento foram 16 psicoterapias, 13 orientações, 20 apoio, 44 avaliações; 07 reuniões; 03 treinamento ISO 9001, 01 participação em palestra.

- **Serviço Social** – O Assistente Social realiza atendimentos individuais e visitas domiciliares, organiza palestras para os colaboradores da Instituição, utiliza intervenções de apoio, orientações, encaminhamentos, entrevistas, estudo social e, quando necessário,

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

faz contato com mecanismos sociais. Realizadas 13 visitas domiciliares; 04 atendimentos individuais; 34 atendimentos individuais a Legionário; 01 visita hospitar; 01 visita a Legião Mirim de Marília; 74 entrevistas com legionários e responsáveis para integração; 52 atendimentos de desligamento de legionários. Organização de palestras para os colaboradores do Complexo Famema e legionários com o tema “Higiene e Saúde” onde houve 60 participantes, “Obesidade: Riscos e Complicações” com a participação de 53 pessoas e “Prevenção do Cancêr de Mama” com a participação de 25 pessoas; 17 reuniões.

Outras atividades: Contato com mecanismos sociais (CRAS, terapia ocupacional, Pronto Socorro, Unidade Básica, INSS), divulgação atividade Março Mulher; divulgação da relação de aniversariantes do mês; divulgação do dia dos profissionais; evolução dos casos em prontuários; participação em palestras; participação no treinamento de biossegurança.

- **Controle de Afastamentos:**

Em relação aos afastamentos ocorridos apresentam-se os seguintes dados:

Afastamentos por finalidade do evento:

Finalidade	Docentes		Funcionários		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Pós-graduação	16	3	33	9	49	5
Eventos científicos	184	32	105	29	289	31
Cursos	29	5	95	26	124	13
Especialização	3	1	7	2	10	2
Ativ. Externas	205	36	20	6	225	24
Reuniões/visitas	63	11	76	21	139	16
Pesquisa	8	2	0	0	8	1
Outros	59	10	23	7	82	8
TOTAL	567	100	359	100	926	100

Fonte: DRH/Controle de Afastamentos

A distribuição de afastamentos por localidade do evento foi de: 65% no Estado de São Paulo, 21% no Brasil, 9% no município de Marília, e 5% fora do país.

O Controle de Afastamentos também é cenário de prática do programa de Residência Integrada Multiprofissional, recebendo profissionais de áreas diversas com o objetivo de orientá-los quanto ao processo de trabalho e identificação dos elementos que contemplam o planejamento das ações deste Serviço.

DIVISÃO DE MATERIAL

Responsável: Eloisa Helena M. Capel Gelsi

As atividades realizadas compreenderam:

Compras e Licitações: 03 processos licitatórios (01 simples orçamento, 02 inexigibilidade) 01 contratos emitidos.

Os processos elaborados através da Famema têm sua operacionalidade em dois sistemas informatizados, o sistema de materiais e sistema estadual SIAFÍSICO/SIAFEM, conta também com um terceiro sistema que é o Sistema BEC - Bolsa Eletrônica de Compras para efetuar os Pregões Eletrônicos. Com o advento dos Pregões Eletrônicos as descrições dos produtos são as habilitadas na BEC - Bolsa Eletrônica de Compras, demandando um trabalho de conscientização e ensinamento a todos os usuários dos materiais no Complexo Famema.

Almoxarifado Central: 1.629.834 itens atendidos; *Reprografia:* 1.369.335 cópias processadas, 8.464 blocos, 15.800 fichas, 26.500 folhas e 1.400 encadernações;

Patrimônio: 660 permissões de uso interno, 111 baixas inservíveis, 56 empréstimo social sendo: 49 camas, 02 cadeiras de rodas e 05 cadeira de banho;

Como atividades de inovação destacam-se:

Foram atualizados os Sistemas Informatizados Operacionais visando à incorporação das novas rotinas operacionais e gerenciais para a operacionalização dos processos de licitação e seus contratos, movimentação dos seus estoques, controle patrimonial e demais atividades de logística dos materiais pertinentes à Divisão de Materiais.

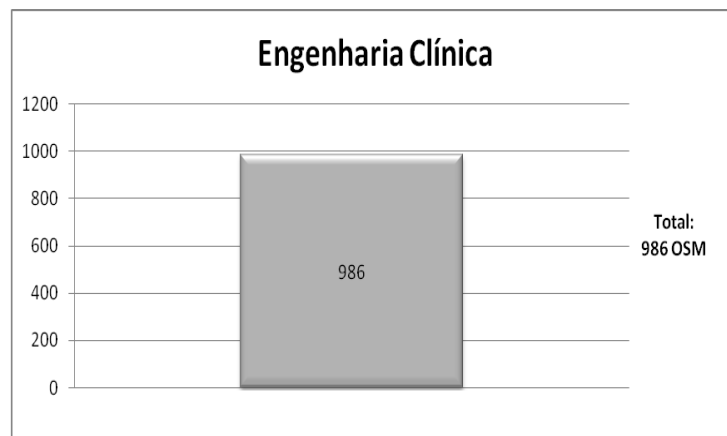
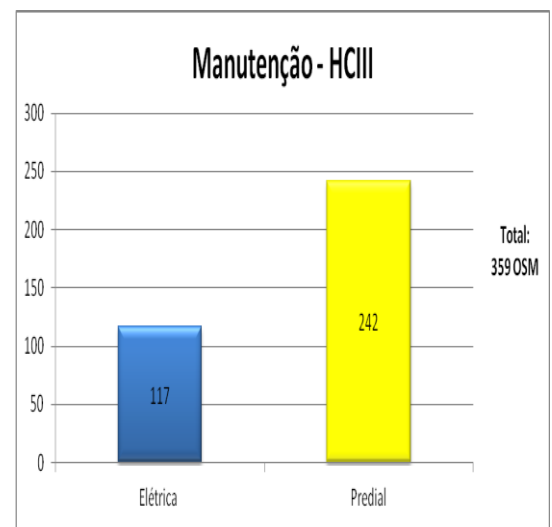
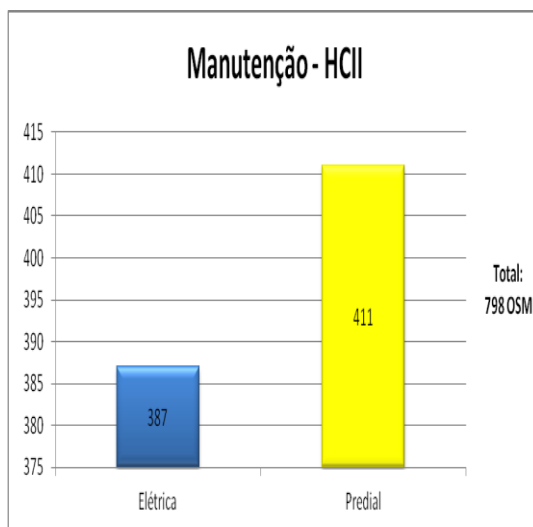
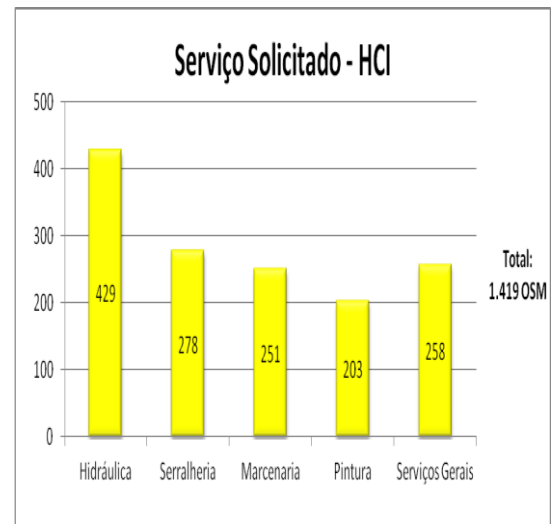
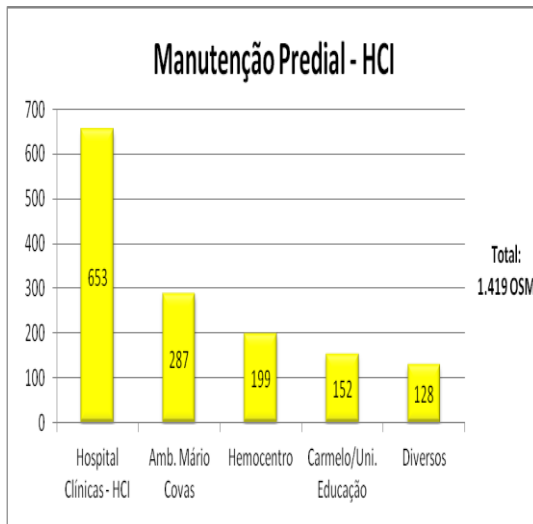
A Seção de Licitação e Compras absorveu os procedimentos do Setor de Serviços Terceirizados da Famema e locações; iniciou novas atividades operacionais, como o processo de locação do Ambulatório de especialidades Mário Covas, processo para contratação de energia elétrica, etc.

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO

Responsável: Eng. Ederson Rodrigues

Em 2016 foram realizadas 4.333 Ordens de Serviço, atendidas 1.275 ordens de serviços pela Manutenção Elétrica, 2.072 pela Manutenção Civil e 986 pela Engenharia Clínica no Complexo Famema, com atividades de reformas, reparos, instalação e manutenção, bem como acompanhamento dos serviços de calibração e validação de equipamentos.

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília



Não estão computadas nas Estatísticas as mudanças, reformas e adaptações de maior vulto de Redes Elétricas e Serviços Gerais, que acabam gerando apenas uma OSM e são realizadas por vários profissionais em mais de um dia de serviço.

SERVIÇO DE HIGIENE HOSPITALAR

Responsável: João dos Santos



Capacitação com o tema Manejo de resíduos de saúde

O Serviço de Higiene Hospitalar tem como missão higienizar todos os ambientes internos e externos da Instituição mantendo-os limpos e organizados, garantindo a qualidade e o conforto aos clientes e colaboradores, bem como, gerenciar os resíduos gerados pelo Complexo Famema.

A rotina diária, semanal e mensal do Serviço de Higiene Hospitalar segue com limpezas: concorrente e terminal. A limpeza concorrente é o procedimento realizado diariamente em todas as unidades do Complexo Famema, com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário como sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha entre outros e também recolher os resíduos de acordo com a sua classificação. Já a limpeza terminal trata-se de uma limpeza mais completa, sendo realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferência, óbitos, desocupação do local ou nas internações de longa duração (programada).

O Setor da Higiene Hospitalar encontra-se atualmente com 125 colaboradores atendendo a todo o Complexo Famema. Neste ano de 2016 foram realizados treinamentos e palestras sobre manejo dos resíduos do serviço de saúde para colaboradores do setor, bem como para enfermeiros, auxiliares de enfermagem e acadêmicos do 3º ano do Curso de Enfermagem da Famema, ministrados pela chefia do Serviço de Higiene.

Os colaboradores participaram ainda das reuniões da CIPA e Brigadas de Incêndio do Complexo Famema. Mantido o sistema de avaliação do serviço onde toda a limpeza do espaço físico e mobiliário é avaliada, contando com a participação de usuários e colaboradores, realizada a supervisão através da planilha de limpeza que auxilia o controle e avaliação individual dos colaboradores de cada setor específico.

Capacitados os novos colaboradores contratados com treinamento teórico e prático, onde foram abordadas todas as atribuições e responsabilidades do colaborador, toda a complexidade e legislações do gerenciamento dos resíduos, a obrigação do uso de

equipamentos de proteção individual e coletiva e ações frente ao acidente de trabalho, entre outras. Foram adquiridos equipamentos para melhoria e adequação das necessidades da qualidade como: lixeiras, suportes para álcool gel, saboneteiras e todos os materiais de uso diário do setor e todos os colaboradores possuem seus respectivos equipamentos de proteção individual e coletiva.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

Responsável: Maria de Souza Campos Saurim

Atender Central de PABX com 60 linhas troncos e 640 ramais. As atividades realizadas foram: receber, triar, transferir e fazer ligações para as Unidades do HC-I, HC-II, HC III, Hemocentro, Faculdade, Ambulatório Mário Covas, Rede Lucy Montoro e N.G. A; localizar médicos, plantonistas, enfermeiros, colaboradores, assistentes sociais, etc. por telefone ou interfone. Realizar escalas diárias de plantonistas de todas as áreas. As atividades de inovação foram: Ampliação da central telefônica aumentando o número de ramais melhorando o atendimento; instalação de atendimento digital para chamadas externas diminuindo o fluxo na central e agilizando os atendimentos.

SERVIÇO DE TRANSPORTE

Responsável: Luís Fernando Gimenez

Foram desenvolvidas as seguintes atividades em todo o Complexo Famema: Transporte de materiais de exames de laboratórios, transporte de aparelhos da Engenharia Clínica, transporte de materiais do Almoxarifado, transporte de materiais do Patrimônio, equipamentos do NTI, transporte de roupas sujas e limpas da Lavanderia, alimentos do SND, transporte de prontuários do Arquivo, transporte de documentos administrativos e bancário, viagens administrativas para outras cidades, transporte de assistente social para visitas domiciliares.

Transporte de pacientes para: Exames de laboratório, Tomografia, Ressonância, Raios-X, Endoscopia, Hemodinâmica, Centro Cirúrgico, Hemocentro, CDM, SIRVAN, Santa Casa, Oftalmo, HCII, HCIII, IOM, Unimar, HEM, Otoclinica e Gachi.

Transferência de pacientes de um hospital para outro, motorista exclusivo da Radioterapia levando e buscando paciente na residência dos mesmos.

Transporte de coletas externa de sangue e medula óssea, transporte de captação de órgãos na região.

Atividades de Inovação: Mudança no abastecimento de combustível, atualmente é feito através de cartão, facilitando o serviço de abastecimento.

SERVIÇO DE ZELADORIA

Responsável: Marcos Correia da Silva

Foram desenvolvidas as seguintes atividades em todo o Complexo Famema: Zelar pelo bem-estar das comunidades de usuários e colaboradores, recepção dos pacientes e familiares, controle do fluxo de entrada e saída de pessoas nas portarias com o uso obrigatório de crachás de identificação; controle de visitas aos pacientes dentro dos horários estabelecidos; controle da entrega de chaves dos setores; controle de estoque e distribuição de gases medicinais e manutenção de rede de distribuição nas alas; controle de estoques e distribuição de gás GLP; controle do serviço de manutenção e conservação de elevadores; controle do serviço de dedetização, controle de pragas e roedores; controle do serviço de óbitos; controle do serviço de alarme em algumas unidades; dentre outros.